

História e Geografia de Capanema



**Secretaria Municipal de Educação,
Cultura e Esporte**

2020



**PREFEITURA MUNICIPAL
CAPANEMA**
TRABALHO E RESPEITO
PELO NOSSO POVO.

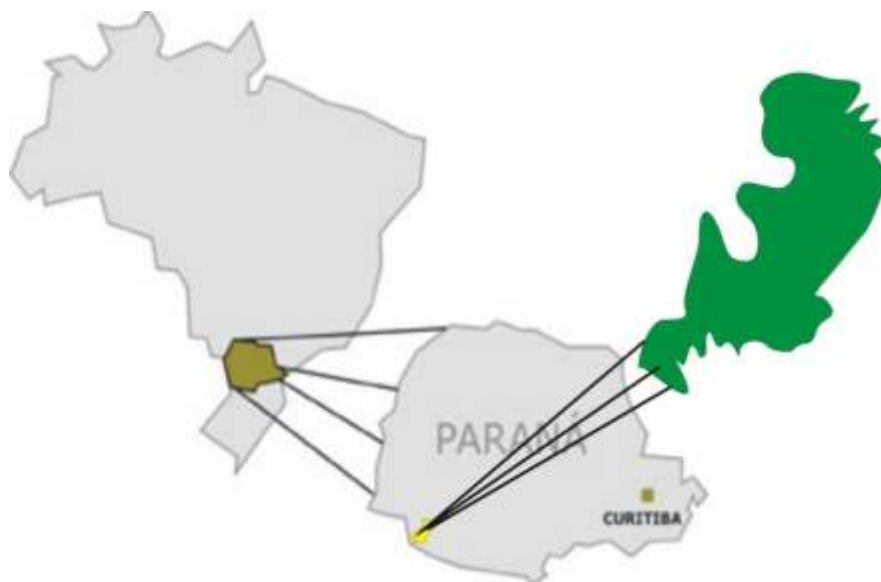


SUMÁRIO

1. CAPANEMA E SUA HISTÓRIA	4
1.1. CAPANEMA: ETIMOLOGIA DO NOME.....	4
1.2. CAPANEMA: RAZÃO DA ESCOLHA	4
1.3. DEFINIÇÕES DO TERRITÓRIO MUNICIPAL	5
2. HISTÓRIA DO MUNICÍPIO	9
2.1. A REVOLTA DOS COLONOS DE CAPANEMA	9
2.1.1. Os movimentos iniciais da Revolta	10
2.1.2. Histórico das disputas judiciais.....	11
2.2. A COLONIZAÇÃO	16
2.3. DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO OCORRIDO NAS DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES:.....	17
2.4. O MUNICÍPIO E AS REPRESENTAÇÕES RELIGIOSAS E CULTURAIS	24
3. DADOS GERAIS	26
3.1. LOCALIZAÇÃO.....	26
3.2. POPULAÇÃO.....	26
3.3. RODOVIAS	28
3.4. COMUNICAÇÃO.....	29
3.5. DADOS GEOGRÁFICOS.....	29
3.6. LIMITES	29
3.7. CLIMA.....	30
3.8. RELEVO	31
3.9. SOLO	33
3.10. HIDROGRAFIA DO MUNICÍPIO.....	34
3.11. VEGETAÇÃO DO MUNICÍPIO	35
3.12. PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU	38
4. CAMINHO DO COLONO.....	40
5. HIDRELÉTRICA BAIXO IGUAÇU.....	43
6. SERVIÇOS PÚBLICOS.....	44
6.1. PODER JUDICIÁRIO.....	45
6.2. CLUBES DE SERVIÇO E RECREATIVOS.....	45
7. FESTAS E EVENTOS	47

7.1.	KERBFEST	47
7.2.	FESTA DO CARNEIRO	47
7.3.	FEIRA DO MELADO	48
8.	ECONOMIA LOCAL.....	50
8.1.	AGRICULTURA E PECUÁRIA.....	50
8.2.	GEBANA	51
8.3.	ABATEDOURO DE AVES (DIPLOMATA – DIP FRANGOS).....	52
8.4.	COAGRO – COOPERATIVA AGROPECUÁRIA CAPANEMA	53
9.	EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO.....	55
10.	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.....	59
10.1.	PROGRAMAS E AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA DE SAÚDE	60
11.	SECRETARIA DA FAMÍLIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	62
12.	SÍMBOLOS DO MUNICÍPIO	63
12.1.	BRASÃO DO MUNICÍPIO.....	63
12.2.	BANDEIRA DO MUNICÍPIO	64
12.3.	HINO DO MUNICÍPIO.....	65
13.	PREFEITOS E VEREADORES	66

1. CAPANEMA E SUA HISTÓRIA



1.1. CAPANEMA: ETIMOLOGIA DO NOME

O nome Capanema vem do tupi-guarani e significa mato ruim, onde não tem caça. Segundo o Dicionário Mor da Língua Portuguesa, é substantivo masculino (brasileirismo) que significa “Líquido que extermina formigas”.

1.2. CAPANEMA: RAZÃO DA ESCOLHA

Capanema recebeu este nome em homenagem ao advogado Guilherme Schuck, conhecido como Barão de Capanema, pela colaboração prestada na resolução do conflito entre o Brasil e a Argentina na disputa de terras denominada Questão de Palmas.

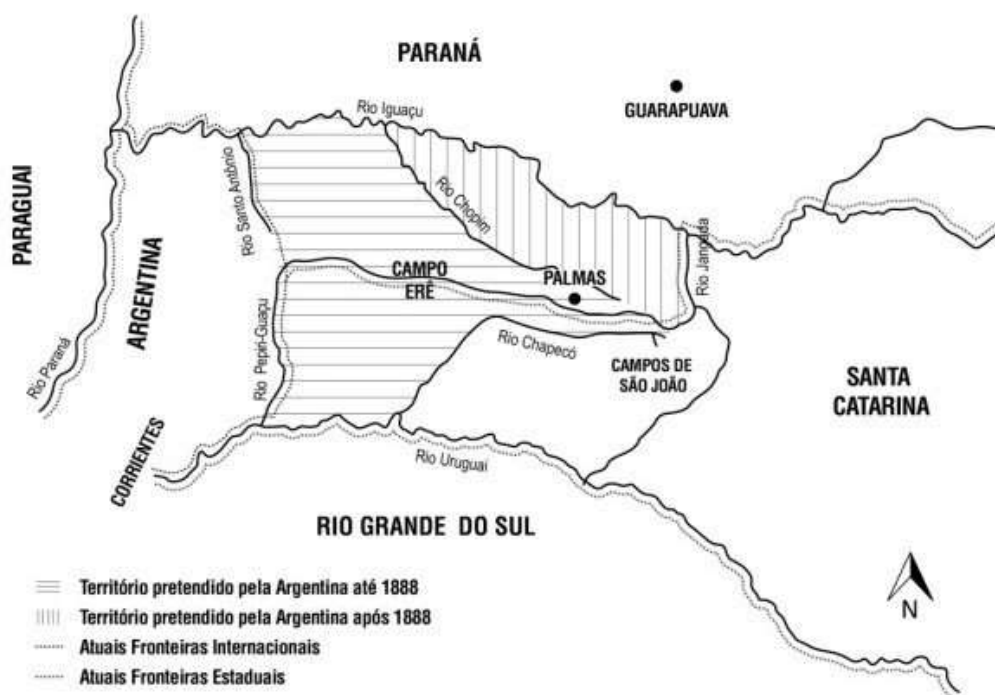
1.3. DEFINIÇÕES DO TERRITÓRIO MUNICIPAL

O território de Capanema é ocupado a milhares de anos pelos povos originais do Brasil, os índios. Existem muitos vestígios da presença dos índios Guaranis nas proximidades do Rio Iguaçu. Existem estudos que apontam que o território de Capanema era parte de caminhos que ligavam as regiões que hoje forma os estados do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná, principalmente nessa região que atualmente faz fronteira com a Argentina.

Depois da chegada dos portugueses onde hoje é o Brasil e dos espanhóis onde hoje é a Argentina e o Paraguai, houve bastante disputa pelo território, até que Portugal e Espanha assinaram o tratado de Madrid, em 1750, que estabeleceu que a divisa entre os territórios dos portugueses, que hoje formam o Brasil, e os territórios dos espanhóis, que hoje formam a Argentina, era formada pelos rios Peperi-Guaçu, que nasce em Dionísio Cerqueira e deságua no Rio Uruguai, e o Rio Santo Antônio, que nasce onde hoje é o município de Santo Antônio do Sudoeste e deságua no Rio Iguaçu.

Como esses mapas eram muito antigos e não tinham sido feitas as medições para definir onde eram as divisas, havia dúvidas sobre quais eram os rios que tinham o nome de Peperi-Guaçu e Santo Antônio. Os argentinos defendiam que os rios com esses nomes eram os rios Chapecó e Chopim.

Mapa da questão de Palmas entre Brasil e Argentina



Fonte: Readaptado de BARROS, 1980, p. 59. Organização e arte Thiago Ribeiro.

No entanto, mais de um século depois, na definição das fronteiras entre o Brasil e a Argentina, os argentinos tinham uma interpretação diferente de quais eram os rios que definiam a fronteira. Para eles, o Rio Peperi-Guaçu era o atual Rio Chapecó, e o Rio Santo Antônio seriam o Rio Chopim ou rio Jangada.

Se eles tivessem razão, grande parte das regiões do Sudoeste paranaense e do Oeste Catarinense fariam parte do território argentino.

Depois de muitos debates e divergências, os dois países resolveram indicar o presidente dos Estados Unidos como mediador para resolver a questão.

Em 5 de novembro de 1885, por decisão do Presidente Grover Cleveland, dos Estados Unidos, a região passa a pertencer ao Brasil.

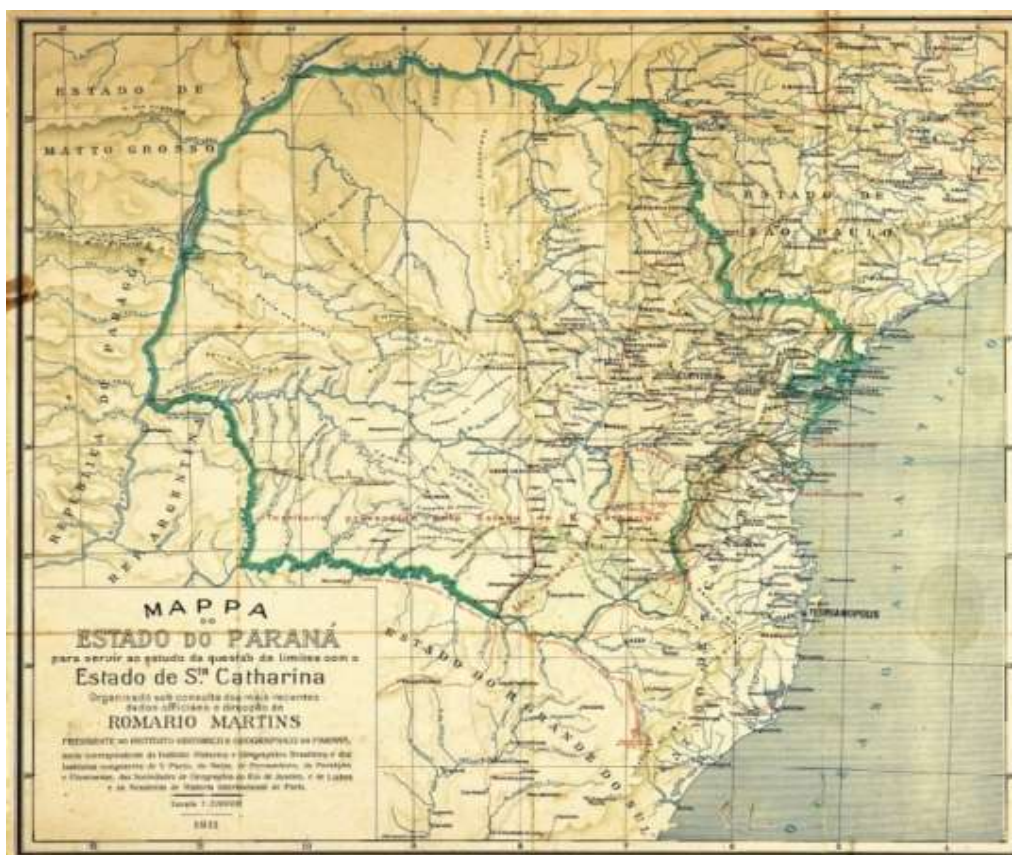
A defesa do Brasil foi organizada pelo Barão do Rio Branco, que era o embaixador do Brasil, com ajuda de uma equipe. Entre eles estava o Barão de Capanema.

Mapa de Santa Catarina em 1892



Fonte: <https://www.brasil-turismo.com/santa-catarina/mapas/imagens/mapa-seculo19.jpg>

Mapa do Paraná em 1911



Fonte: https://www.tjpr.jus.br/image/image_gallery

O território de Capanema foi parte de outra disputa muito forte entre os estados do Paraná e de Santa Catarina, que teve como consequências a Guerra do Contestado e, no final do conflito, a definição das fronteiras estaduais.

O estado de Santa Catarina considerava que seu território, em nossa região, tinha como limites, ao sul, o Rio Uruguai e, ao norte, o Rio Iguaçu, por conta de como tinha sido feita desde a definição das Capitânicas Hereditárias.

O estado do Paraná considerava que suas fronteiras, ao sul, nessa parte do território, iam até o Rio Uruguai, porque a antiga província de São Paulo considerava suas fronteiras até lá. Quando o Paraná foi criado, em 1853, os limites estabelecidos previam que o território ia até o Rio Uruguai.

Depois de muitas disputas e de muitos conflitos, o presidente do Brasil, Venceslau Brás, mediou a negociação entre os dois estados e as fronteiras foram definidas no divisor de águas entre as bacias dos rios Uruguai e Iguaçu. Por essa razão a fronteira, desde Barracão/Dionísio Cerqueira até União da Vitória/Porto União passa pelas regiões mais altas, em que as nascentes que correm para o Rio Iguaçu ficam no Paraná e as nascentes que correm em direção ao Rio Uruguai ficam para Santa Catarina.

2. HISTÓRIA DO MUNICÍPIO

O Município de Capanema foi desmembrado do Município de Clevelândia pela Lei Estadual nº 790, de 14 de novembro de 1951, e elevado à categoria de município com instalação definitiva em 14 de dezembro de 1952, quando realizou-se a primeira eleição para o cargo de Prefeito Municipal, sendo eleito o Sr. Otávio Francisco de Mattos, com 44 votos.

Desde o ano 1935 o mapa do estado do Paraná já identificava o local onde se situa Capanema. Têm-se registros da passagem de pessoas e de moradores na região desde o início do século XX.

Em 1952, começou com mais intensidade o desbravamento da região e a exploração da área onde se localiza o Município de Capanema. O desmatamento e o destocamento da área tinham o objetivo de cultivar estas terras.

Graças à fertilidade das terras e ao dinamismo dos colonos, o povoado cresceu e se desenvolveu, ampliando as vias de comunicação e transporte que integraram o Município a várias regiões do Estado paranaense.

No início da colonização, muitos desbravadores vieram em busca de uma nova vida. Na década de 1950 surgiram as primeiras correntes imigratórias de origem alemã e italiana, vindas na sua maioria, do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

Quanto à raça, o elemento que se destacou foi o branco, podendo-se citar ainda, representantes de caboclo e mulato, bem como alguns negros. Esses grupos trouxeram suas tradições e culturas, influenciando a definição cultural da região.

2.1. A REVOLTA DOS COLONOS DE CAPANEMA

O modo pelo qual foi ocupada a região deu margem a inúmeros conflitos pois, a ocupação das terras foi levada a efeito sem maiores preocupações com a legitimidade de sua posse e domínio. Assim, as companhias de colonização lançaram-se a uma desenfreada venda de terras dando origem a superposições de

títulos com posse efetiva de posseiros, gerando os intensos conflitos que tiveram seu ápice em 1957, com a revolta geral no Sudoeste Paranaense.

2.1.1. Os movimentos iniciais da Revolta

Em 1957, o sudoeste paranaense foi palco de intenso conflito pela posse da terra, envolvendo posseiros, companhias colonizadoras e o poder público. O conflito teve origem na disputa jurídica pela posse da gleba MISSÕES e parte da gleba CHOPIM. O Governo Federal, através da CANGO (Colônia Agrícola Nacional General Osório), implantou na região projeto de colonização e incentivou gaúchos e catarinenses para povoá-la. A companhia colonizadora CITLA (Clevelândia Industrial e Territorial Ltda), formada por particulares, igualmente instalou-se na área na condição de herdeira das glebas, resultado de longo processo judicial envolvendo o poder público e empreendedores particulares. O conflito pela posse da terra estendeu-se pelos atuais municípios de Capanema, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco, Pranchita, Santo Antônio do Sudoeste, Verê e foi concluído com a vitória dos posseiros, que tiveram suas posses regularizadas e tituladas a partir de 1962.

A região sudoeste do Paraná está localizada ao sul do rio Iguaçu, limita-se ao norte com a região oeste paranaense, ao sul com o Estado de Santa Catarina, e a leste com o município de Clevelândia. É uma região com clima agradável, terras férteis, rica vegetação, boa hidrografia, que levou milhares de gaúchos, catarinenses e paranaenses a ali se fixarem nos anos de 1940.

É importante destacar que antes de 1940 já habitavam esta região índios e caboclos, que adotavam um sistema de produção de subsistência, ainda não atrelado ao modelo capitalista. Essa produção de subsistência, também chamada de economia cabocla, baseava-se na exploração de erva-mate, da madeira e na criação de suínos

A região sudoeste do Paraná passou a ser ocupada “oficialmente” a partir do ano de 1943, com a criação da CANGO (Colônia Agrícola Nacional General Osório), na vila de Marrecas, atual cidade de Francisco Beltrão. Este projeto de colonização federal instituído pelo presidente da República Getúlio Vargas fez parte da política

da “marcha para o oeste”, com o propósito de fixar na região agricultores do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, com uma economia baseada na agricultura familiar de pequena propriedade. A maior parte destes gaúchos e catarinenses eram oriundos de colônias agrícolas formadas por descendentes de alemães e italianos

Além da colonização oficial dirigida pela CANGO, outros agricultores se estabeleceram de forma espontânea na região.

A CANGO oferecia aos colonos que chegavam à região, em crescente número, todo tipo de ajuda e assistência: a terra, a casa, ferramentas e sementes agrícolas, ajuda médica. Tudo de graça, mas sem o título de propriedade da terra. De modo que, na prática, os agricultores eram posseiros. Tinham a posse da terra, mas não um documento que atestasse a sua propriedade. E essa situação constituiria um problema grave mais adiante.

2.1.2. Histórico das disputas judiciais

As disputas pela posse da terra na região sudoeste do Paraná são do tempo de Dom Pedro II. Governos e colonizadoras particulares se alternaram pelo direito de ocupação da área.

A maior parte da região sudoeste fazia parte da gleba Missões, disputada pela União e o governo paranaense. À época da criação da CANGO a área estava sub judice, ou seja, a União e o governo paranaense disputavam na justiça a posse das terras. A questão da posse da terra no sudoeste remonta aos tempos do final do Império, quando Dom Pedro II, poucos dias antes de sua queda, concede ao engenheiro João Teixeira Soares uma área enorme de terras devolutas, em troca da construção da ferrovia Itararé-Uruguay. Essa concessão foi mantida na República, com algumas alterações, mas transferida para o grupo Brazil Railway Company, responsável pela construção da ferrovia São Paulo-Rio Grande. Esse grupo recebe como parte do pagamento a gleba Missões, que depois é transferida para a BRAVIACO (Companhia Brasileira de Viação e Comércio). Em 1930, o interventor do Paraná Mário Tourinho anula as concessões dadas a São Paulo-Rio Grande e à BRAVIACO. Em 1940, o governo federal incorpora ao patrimônio da União a Companhia São Paulo-Rio Grande e a Brazil Railway Company, o que incluía a

gleba Missões. Começou aí a disputa judicial entre a União e o Estado do Paraná pela gleba Missões. Mesmo assim, a União instala a CANGO dentro dos limites da gleba Missões.

Para complicar ainda mais a situação, o empresário catarinense José Rupp, obteve a penhora de vários bens da Companhia São Paulo-Rio Grande em troca de uma dívida, entre os quais a gleba Missões e parte da gleba Chopim, ambas próximas, na região sudoeste. Como a Companhia foi incorporada à União, é do Governo Federal que Rupp tentou cobrar a dívida, o que não consegue e o caso se arrasta na justiça. Em 1950, Rupp vende seus direitos à CITLA (Clevelândia Industrial e Territorial Ltda), de propriedade de Mário Fontana e ligado ao grupo do governador Moysés Lupion. Essa transação constituiu na época um dos maiores “grilos” de terras da história paranaense. Para se ter uma ideia, a área valia cerca de 300 milhões de cruzeiros e teria sido comprada por algo em torno de 10 milhões. Uma transação muito suspeita, pois nenhum cartório da região queria registrá-la, o que só foi possível com a criação de um cartório em Santo Antônio do Sudoeste, igualmente de forma suspeita. A área adquirida pela CITLA correspondia a cerca de 500 mil hectares, abrangendo grande parte do sudoeste do Paraná.

A CITLA conseguiu a titulação das glebas referidas com escritura registrada em 1951, mas a União consegue a anulação dessa escritura em 1953, pois a negociação fora feita de forma ilegal: a Constituição Federal proibia a venda de terras em faixa de fronteira, sem a devida autorização do Conselho de Segurança Nacional e exigia que para a concessão de terras públicas, com área superior a 10 mil hectares, houvesse autorização do Senado Federal. Essas exigências não foram cumpridas pela CITLA que, mesmo assim, já se instalara na região e iniciara a venda de lotes.

A revolta dos posseiros tem, então, seu embrião em 1951, quando da instalação da CITLA na região, agrava-se em 1956, com a entrada de duas outras colonizadoras ligadas à CITLA, a COMERCIAL (Companhia Comercial e Agrícola Paraná Ltda) e a APUCARANA (Companhia Imobiliária Apucarana Ltda)

Juntamente com a CITLA, essas companhias passaram a atuar de forma bastante agressiva e violenta contra os posseiros. Foram contratados jagunços de fora da região, bastante “experientes”, que espalharam o terror pela região, com roubo de gado, plantações queimadas, famílias retiradas de suas casas, desrespeito aos homens, violência contra mulheres e moças, matança as crianças recém-

nascidas. A ordem dada pelas companhias aos jagunços era clara: fazer os posseiros assinarem os contratos de compra das posses que ocupavam, os que se negassem sofriam violência. Os jagunços percorriam a região sempre fortemente armados.

Muitos colonos recusavam-se a assinar os contratos, porque não tinham certeza de sua validade pois os papéis usados eram geralmente folhas amassadas, papéis de embrulho ou de maços de cigarros, nos quais o jagunço assinava seu apelido. O terror espalhou-se pela região: muitos colonos fugiam e se escondiam no mato, deixando mulheres e filhos desprotegidos nos ranchos.

Os posseiros não se negavam a pagar pela terra, principalmente aqueles instalados pela CANGO. Mas, é que duvidavam da autenticidade dos contratos emitidos pelas companhias, uma vez que a legalidade das terras estava sob juízo, além do preço exorbitante cobrado: a CANGO, depois que se tornou núcleo, vendia a colônia por cerca de 10 mil cruzeiros, enquanto as companhias CITLA, COMERCIAL e APUCARANA cobravam até 80 mil cruzeiros!

O clima de violência foi se acirrando na região sudoeste. Os posseiros que ainda tentavam uma solução pacífica para sua causa, começaram a reagir de forma mais agressiva. Os jagunços andavam armados e os colonos ao lado da enxada e da foice de forma mais precária tinham a espingarda, o revólver.

Um meio de comunicação muito utilizado e eficiente foi o rádio. A Rádio Colmeia de Francisco Beltrão e Pato Branco serviu para as companhias fazerem suas propagandas e anúncios de venda de terras, mas também foi um fator de mobilização dos posseiros.

O clima de acirramento das agressões e intimidações feitas pelas companhias CITLA, COMERCIAL e APUCARANA por meio de seus jagunços fez com que os posseiros comessem a reagir de forma mais agressiva em diversos lugares, como Capanema, Santo Antônio do Sudoeste, Verê, Pato Branco, Francisco Beltrão. Nestas localidades há registros de vários conflitos, especialmente a partir de agosto de 1957 e que culminaram no levante generalizado de outubro daquele ano. As saídas políticas e diplomáticas continuaram sendo tentadas para resolver o impasse. O fato é que as companhias CITLA, COMERCIAL e APUCARANA diziam-se legítimas proprietárias das terras da região, ao passo que para os colonos o que interessava era a escritura legal e oficial de suas posses e passaram a exigir a saída das companhias e dos jagunços da região, para que o clima de tranquilidade

reinasse nas cidades e áreas rurais. Esta situação de instabilidade também estava prejudicando os comerciantes que diziam que tudo estava parado por causa da situação dos posseiros, o que fez com muitos deles se aliassem a eles e até os liderassem no levante de outubro de 1957.

Na região de fronteira os conflitos armados foram mais significativos, nas áreas de Capanema e Santo Antônio do Sudoeste. Nestas áreas, os colonos apelaram para a ajuda dos “farrapos”. Os farrapos eram oriundos do Rio Grande do Sul, famosos pela valentia, pela liderança e uma concepção própria de justiça. O farrapo Pedro Santin, os irmãos Bello e um tal de Robertinho lideraram centenas de colonos que se levantaram contra as companhias CITLA e APUCARANA na região de fronteira. Este grupo, em 6 de setembro de 1957, numa emboscada em Lageado Grande, distrito de Capanema, matou o gerente da APUCARANA Arlindo Silva e expulsou os jagunços.

Este grupo de Santin também participou da famosa “tocaia do km 17” na estrada entre Santo Antônio e Capanema. Gaspar Kraemer, da companhia APUCARANA, e Nilo Fontana, da CITLA de Santo Antônio do Sudoeste, participariam de uma reunião com os posseiros para fazer um acordo. A reunião seria no dia 14 de setembro em Lageado Grande. O grupo de Santin armou uma tocaia, mas os gerentes das companhias, suspeitando de alguma armação, não foram ao encontro e desmarcaram a reunião. Mas os colonos não foram avisados e seguiam para o encontro. No dia marcado, os diretores das companhias mandaram uma camioneta com o motorista e um jagunço, que iam dando carona a colonos que estavam na estrada. No local da tocaia o grupo de Santin, sem saber da cilada, abriu fogo contra a camioneta e seus ocupantes. Eram 14 as pessoas que estavam na camioneta, morreram 7: os dois funcionários da companhia e 5 colonos, os restantes conseguiram fugir para o mato ou fingiram-se de mortos. Um desses colonos mortos era pai de um dos atacantes. O filho participou da execução do próprio pai. O pai chamava-se Paulo Armbrust e seu filho Oscar Armbrust. (VOLTOLINI, 2003, p. 135 a 142).

O grupo de Santin tomou Capanema, a estrada foi interditada, o escritório da companhia APUCARANA incendiado, os jagunços fugiram para Santo Antônio. Cerca de 2 mil colonos armados ocuparam a região de Capanema. Capanema foi o primeiro lugar que os posseiros expulsaram a companhia colonizadora e os jagunços. A situação na cidade foi resolvida com a intervenção direta do Chefe de

Polícia do Estado Pinheiro Júnior que, em acordo com os colonos, conseguiu acabar com os conflitos na área de fronteira.

Faltava a solução para Santo Antônio do Sudoeste.

A expulsão dos jagunços da região de fronteira fez com que grande número deles se deslocassem para as áreas de Francisco Beltrão e Pato Branco, onde o conflito entre as companhias, jagunços e posseiros continuava.

Jornais e revistas nacionais e estrangeiras divulgavam amplamente os conflitos do sudoeste do Paraná. Jornal argentino falava de uma “*revolución agrária brasileña*”. (WACHOWICZ, 1985, p. 274).

Nos primeiros dias de outubro de 1957 lideranças das cidades, contrárias às companhias, foram se reunindo e das conversas havidas, chegou-se à conclusão de que somente um movimento popular armado poderia expulsar as companhias.

O início da solução para o problema fundiário só viria a partir de 1961. Naquele ano, o presidente Jânio Quadros assinava decreto desapropriando as terras em litígio no sudoeste do Paraná. Os governos federal e estadual desistiam de seus direitos jurídicos sobre essas glebas. A solução definitiva ocorreu a partir de 1962. Sob a presidência de João Goulart, foi criado o GETSOP, Grupo Executivo para as Terras do Sudoeste do Paraná, ligado diretamente à Presidência da República.

O GETSOP mediu, demarcou e dividiu os lotes, respeitando a posse de cada colono. O Grupo atuou acompanhado por elementos do Exército, que tinha boa aceitação na região e que, durante o levante de outubro de 1957, mantivera uma aparente neutralidade, não se posicionando contra os posseiros. Sob a chefia do engenheiro Deni Schwartz, o GETSOP regularizou e titulou 32.256 lotes rurais e 24.661 urbanos. Somente 4 propriedades não foram tituladas, porque os vizinhos não entraram num acordo. Praticamente todas as propriedades foram regularizadas, respeitando-se a posse anterior que cada colono ocupava. O GETSOP atuou até 1973. (WACHOWICZ, 1985, p. 283 a 289).

O Levante dos posseiros de 1957 tinha atingido seus objetivos: a expulsão das companhias de terras, dos jagunços e a conquista do título de propriedade para os posseiros. Tratou-se de um raro conflito agrário em que posseiros saíram vitoriosos.

2.2. A COLONIZAÇÃO

Por volta de 1950, surgiram as primeiras correntes imigratórias predominantemente de origem alemã e italiana, vindas do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Chegando no território do sudoeste do Paraná deram início a um pequeno povoado que hoje é Capanema. Os primeiros desbravadores que aqui chegaram foram: Leopoldo Kreutz, Luiz Dariva, Ângelo Martinello, José Scherer, Leonel Domênio Peraro, Luiz Zotti, Otávio Kissner, Ernesto Alfred Thiel, Tranqüilo Visol, Atilio Pompermaier, Antônio Tochetto, João Américo, Vítório Paiva e outros.

Capanema no início da sua colonização era praticamente uma mata, apenas cinco famílias moravam na cidade, além do acampamento dos agrimensores que vieram para demarcar as terras. Estradas não existiam, eram apenas picadas; as casas (barracos) eram de chão batido, cobertas de capim e longe de todos os recursos que hoje estão à disposição da maioria das pessoas. A primeira casa de madeira foi construída na Linha São Paulo, atualmente município de Planalto.

O transporte era feito por carroças de bois e cavalos; muito diferente dos tempos atuais em que se tem a oferta de quase todos os tipos e meios de transporte existentes.

Em 1933, Otávio Francisco de Mattos, nascido na cidade de Orleães, em 15 de fevereiro de 1896, fixa residência no município de Clevelândia, no estado do Paraná, sendo nomeado para exercer as funções de Membro Consultivo deste município. No mesmo ano, é nomeado para exercer o cargo de Delegado de Polícia de Clevelândia.

Em 1936, é diplomado vereador de Clevelândia, eleito pelo partido do PSD (Partido Social Democrata) com 215 votos. Em 1939, é nomeado como interventor federal do Estado do Paraná pela Secretaria do Interior e Justiça, sendo nomeado como Prefeito do município de Clevelândia. Em 1951, é designado Juiz de Paz e neste mesmo ano é eleito novamente prefeito.

No ano de 1952, o Departamento Administrativo do Estado do Paraná através da autorização de serviço nº 01/52, autoriza o desmatamento e o destocamento da sede do município de Capanema e determina que toda a madeira em condições de aproveitamento deveria ser conservada em local a ser designado pelo Engenheiro

Fiscal daquele departamento, para uso e utilização do mesmo, estipulando o prazo de noventa dias para a entrega dos serviços.

A legalização de Capanema aconteceu após as eleições de 09 de novembro de 1952, quando Otávio Francisco de Mattos é eleito prefeito pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), de Getúlio Vargas, com 44 votos. Porém a criação só acontece em 14 de novembro de 1952, quando a localidade de Capanema é elevada à categoria de Município, pela Lei Estadual nº 790/1952, sendo instalado oficialmente no dia 14 de dezembro do mesmo ano.

Para que isso acontecesse, houve a necessidade de se desmembrar as terras que viriam a ser Capanema, do território do município de Clevelândia. A área do município de Capanema, na época, era de 2 174km², enquanto hoje é de apenas 419km². Nesta época as áreas onde hoje ficam situados os municípios de Planalto, Pérola do Oeste, Realeza, Santa Izabel do Oeste e parte de Ampére, faziam parte do município de Capanema.

2.3. DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO OCORRIDO NAS DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES:

1º Prefeito: Otávio Francisco de Mattos - 1952 a 1956.

A sede do município nesta época era no km 35, atual Pérola D'Oeste

Feitos da gestão:

- Construção de três casas e doação de terras aos mais pobres;
- Aquisição de um muar (mula) e um caminhão;
- Construção de casas para a sede da prefeitura, da delegacia de polícia, da cadeia, além de 21 escolas;
- Instalação de uma usina termoelétrica na sede do município;
- Instalação de rede de encanamento de água, com abastecimento de 22 residências no centro da cidade;
- Construção de igrejas em Capanema, Ampére, Pinhalzinho, Vila Progresso, Centro Novo, entre outras;
- Instalação da Primeira Cooperativa Agro-Industrial Capanema LTDA;

-Em 1955 começou um pequeno comércio (Secos e Molhados da Família Dariva), juntamente com a abertura de uma estrada, que compreende as avenidas principais: Rio Grande do Sul, Brasil e Independência.

A primeira plantação visando o comércio foi de fumo, sendo comercializado pela Companhia Souza Cruz, de Santa Cruz do Sul, a qual mantinha um estabelecimento comercial no município. A plantação de milho era apenas de subsistência, pois não havia comercialização para o produto.

Nos registros constam como primeiros professores municipais os senhores Vitorino Ghinotto, Silvio Lima, Artidor Medeiros e as senhoras Dela Ceia Pegoraro, Irondina Cessar Ferreto, Celenira Maria Merlugo, Lezira Bento da Silva, Hely Pinheiro dos Santos, Ema Leda Campra, Noemi Engler de Almeida, Osvaldina Duarte Fagundes, entre outros.

2º Prefeito: Osvaldo Hoffmann (PSD), (1956 a 1960)

- Eleição realizada no dia 18 de novembro de 1956.

Nesta administração foi transferida a sede o município do Km 35 (atual Pérola do Oeste) para Capanema, com ela vieram a Delegacia de Polícia e o Cartório, iniciaram-se as medições de lotes e chácaras, abertura da estrada Capanema/Realeza, instalação da primeira Usina Termoelétrica (1958). O volante desta usina se encontra hoje, na praça da "Roda".

3º Prefeito: Manuel Pinto Rodrigues (PTB), (de 1960 até 1964),

- Nas eleições realizadas em 03 de outubro de 1960 elegeu-se com 1948 votos, o terceiro prefeito, o Sr. Manuel Pinto Rodrigues.

Nesta administração o Vereador Otávio Francisco de Mattos começou a batalhar para a criação do município de Pérola D'Oeste. A emancipação ocorreu no primeiro ano da gestão do prefeito Manoel Pinto Rodrigues.

A terceira administração foi marcada pelo desmembramento de Pérola D'Oeste que foi instalado em 27/11/1961 e de Ampère, criado pela Lei nº 4348 de 11/04/61, (parte do atual município de Ampère também pertencia a Capanema).

No período citado, em meados de 1962, também foi construído o primeiro Ginásio (Escola de Ensino Fundamental - Anos Finais), a Escola Padre Cirilo,

carinhosamente chamada de Colégio das Irmãs por ser internato e onde também funcionava a Escola Normal Colegial Estadual São José.

4º Prefeito: Marcelino Ampessan 1964 a 1969.

Em 1964 foi eleito prefeito o Sr. Marcelino Ampessan, sendo ele o último prefeito eleito antes do município passar a integrar a Área de Segurança Nacional.

Durante o governo de Marcelino Ampessan o município teve muitos avanços e entre idas e vindas à capital Capanema ganhava evidência e se estabelecia com garantia dos principais serviços básicos à população

Nesta gestão foi implantada no município a sede da Comarca onde houve a construção do Fórum Estadual da Comarca de Capanema.

A partir de 1964 tem início o regime militar no Brasil.

Em 4 de junho de 1968 através da Lei nº 5.449 instituída pelo general-presidente Artur da Costa e Silva os municípios de fronteira passam a ser considerados área de Segurança Nacional e os prefeitos a serem nomeados pelo Governo Federal para exercer o cargo, apenas os vereadores são eleitos.

Os prefeitos nomeados no período militar foram:

1º) Emílio Simplício Weber, 04/02/1969 a 09/08/1973.

Formado em Direito se estabeleceu na sede do município onde prestava seus serviços de advocacia e de professor.

Durante seu governo conseguiu pavimentar a avenida principal com pedras irregulares, a água passou a ser distribuída pela SANEPAR, linhas telefônicas passaram a ser de uso da população. Realizou a construção de várias escolas rurais, realizou o primeiro concurso público no município.

Era grande incentivador da Cultura e entre outras ações contratou especialistas para a elaboração, criação dos símbolos municipais como o Brasão e a Bandeira.

Valorizava as atividades culturais e entre outros feitos formou a primeira Fanfarra escolar para a realização dos desfiles cívicos.

2º) Walter Helmuth Markus, de 08/1973 a 09/1973,

Prefeito interino (apenas terminou o mandato do anterior, pois era o presidente da câmara de vereadores).

3º) Rolando Demétrio Marussi, 10/08/1973 a 04/06/1979.

De formação militar veio de Rolândia, onde foi prefeito, por determinação do Governo Federal.

Entre as ações marcantes da sua gestão retirou o Colégio Estadual Padre Cirilo da coordenação das religiosas da congregação Irmãs Filhas de Nossa Senhora do Sagrado Coração para construir a Escola Estadual Padre Cirilo. Este fato criou antipatia do povo que na sua maioria era contrário a tirar as religiosas da gestão da escola tradicional. Durante sua administração o Banco do Brasil teve sua instalação no município o que contribuiu grandemente com o desenvolvimento da agricultura. Foi neste período que a sede do atual Paço Municipal foi construída.

4º) Hugo Roberto Schollosser, 06/06/1979 a 29/07/1980, Prefeito interino**5º) Egon Paulo Grams, 30/07/80 a 07/06/1985.**

Na sua primeira gestão buscou recursos para a Construção da escola APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais); começaram as negociações para a implantação da área industrial, e, deu-se início ao sistema de abastecimento de água no interior do município.

6º) Ataliba Bach, 08/07/1985 a 31/12/1985,

Prefeito interino até a realização da eleição.

Em 1985, com a volta do regime democrático os municípios da Fronteira deixam de ser considerados Área de Segurança Nacional e os prefeitos destes municípios voltaram a ser eleitos pelo voto direto.

Foram eleitos até 2017 no município de Capanema, os seguintes prefeitos:

1) Armandio Guerra, 01/01/86 a 31/12/88.

Com Armandio Guerra o asfalto Capanema – Porto Lupion torna-se realidade ao mesmo tempo que se trava na justiça uma grande disputa contra o Fechamento Da Estrada Do Colono. O fechamento da Estrada do Parque (Caminho do Colono), trouxe muita luta do povo para a manutenção dessa ligação com o Oeste paranaense através da passagem pelo município de Medianeira. O desânimo, efeito do fechamento do caminho de acesso aos grandes centros, fez uma população superior a 30.000 habitantes com mais de 60 escolas, perder grande parte de seus munícipes.

Neste mandato também ouve a readequação e pavimentação da rodovia BR 163 que liga Capanema ao Oeste do Estado bem como iniciou-se a construção da Ponte Internacional que liga o Brasil a Argentina e o asfaltamento em várias vias rodoviárias

2) Egon Paulo Grams, 01/01/1989 a 31/12/1992.

A construção do Ginásio de Esporte - Arnaldo Faivro Busato foi uma conquista. Houve grande incentivo ao trabalho agropecuário onde a produção orgânica teve muito destaque bem como a produção de fruticultura. Aconteceu a primeira Feira do Melado em 1990 de forma bem simples, que deu origem a grande festa reconhecida nacionalmente e internacionalmente.

3) Armandio Guerra, 01/01/1993 a 31/12/1996.

Com sua determinação projetou e Construiu a Casa da Cultura Dona Maurícia Guerra. Foi no seu mandato que se iniciaram as negociações para a instalação do frigorífico de aves, grande impulso da economia no município (Diplomata). Foi adquirido o terreno onde se instalou o Parque de Exposições.

Durante esse período houve a nuclearização das escolas municipais trazendo para os polos maiores e distritos, com mais habitantes, as escolas do campo através de rotas de transporte coletivo.

- 4) **Valter José Steffen, 01/01/97 a 31/12/00.**
- 5) **Valter José Steffen, 01/01/01 a 31/12/04.**

O prefeito Valter José Steffen popularmente conhecido como Polaco, foi eleito e reeleito.

Durante sua administração houve a Construção dos barracões do Parque de Exposições; a ampliação do número de usinas de açúcar mascavo que receberam grande incentivo e valorização para seu crescimento; o cultivo das culturas orgânicas e a agricultura familiar foram ampliadas e fizeram o município receber o reconhecimento de maior produtor e exportador de produtos orgânicos, estabeleceu-se e foi fortalecido o Pacto Itália que trouxe maior crescimento na economia fazendo o agricultor melhorar técnicas que aumentaram significativamente a produção e faturamento. programas sociais e culturais passaram a se desenvolver como o Projeto Piá, Feira do Livro, Projeto Quem Lê, Viaja; fortaleceu e concretizou o frigorífico Diplomata; novas edificações públicas vieram a acontecer como a construção do novo posto de saúde central, a cobertura de todas as quadras escolares, a readequação das estradas rurais permitiu a ampliação do número de residências com água tratada no interior, homologou o Plano de Cargos Carreira e Remuneração do Magistério Público do Município de Capanema

- 6) **Milton Kafer, 01/01/05 a 31/12/08.**
- 7) **Milton Kafer, 01/01/09 a 31/12/12.**

Teve duas eleições vitoriosas e nos oito anos de mandato, lutou pela legalização da aduana Brasil-Argentina. Fez esforços e trouxe o retorno da Polícia Federal e do Ministério da Agricultura na alfândega, divisa Brasil e Argentina. Foi instalado o Corpo de Bombeiros Comunitários e a Provopar. Uma luta constante foi fundamental para a definição da construção da Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu. Não com menos empenho foi o processo para a instalação do IFPR-Instituto Federal Do Paraná- Campus Capanema.

Pautado na importância de valorizar o ser humano, cidadão capanemense foi idealizada no seu governo a Feira Da Lua. Reformulou o Plano de Cargos Carreira e Remuneração do Magistério Público do Município de Capanema.

Durante os oito anos de mandato foram construídos a Arena de Shows, a Clínica da Mulher e da Criança, o Fórum Eleitoral, dois Centros Municipais de Educação Infantil: Pingo de Gente e Ivete Kafer, a Biblioteca Cidadã e a Biblioteca da Indústria do Conhecimento do Sistema FIEP.

A rede de esgoto e saneamento básico passa a atender mais da metade da zona urbana. São instalados: a Quarta Companhia da Polícia Militar, PreviCidade, INSS. Ampliou a pavimentação das estradas rurais, asfaltou as principais avenidas, com parcerias construiu casas populares, ampliou parcerias com o sistema S (SENAI, SESI, IEL, SENAC, SESC), fortalecendo o comércio e incrementando as agroindústrias.

Monumentos e painéis passam a fazer parte da paisagem urbana. As atividades culturais e esportivas são desenvolvidas através da retomada de Festivais de Música, Aulas de teatro, canto coral e dança. Criou a primeira escola de Tempo Integral Tancredo Neves e instalou a climatização em todas as escolas do município.

8) Lindamir Denardin, 01/01/13 a 31/12/16.

Deu continuidade as obras do Parque de Exposição onde construiu o Centro de Eventos Martinho Lutero. Iniciou a revitalização da praça central, realizou a ampliação e construção de postos de saúde. Construiu o prédio da escola em tempo integral. Deu o espaço da Rua Coberta à Feira da Lua.

Foi durante sua gestão a instalação da Usina Baixo Iguaçu Caito Quintana.

9) Américo Belle, 01/01/17 a 31/12/20.

Implantou a Escola de Tempo Integral Janete Katzwinkel, ampliou o número de vagas da Educação Infantil, modernizou os canteiros da avenida central da cidade, recuperou estradas do interior, asfalto ligando Alto Faraday a BR 163 , asfaltou ruas e avenidas no centro e bairros da cidade, calçamento no loteamento que vai até a Linha Bonita, aquisição de ônibus, ambulância com UTI, Van e aproximadamente um milhão em equipamentos para saúde, construção de dois barracões para indústria, construção da mini arena com grama sintética, aquisição de duas retroescavadeiras, dois caminhões caçamba, mini escavadeira, um ônibus

para APAE, máquinas para agricultura, e dez automóveis para uso das secretarias e administração. Adquiriu o direito de exploração turística no Parque Nacional do Iguaçu, o melado produzido em Capanema recebeu o selo de Indicação Geográfica (IG) do INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial).

2.4. O MUNICÍPIO E AS REPRESENTAÇÕES RELIGIOSAS E CULTURAIS

As religiões predominantes na época da colonização eram a católica e a evangélica.

Os católicos eram proibidos de frequentar a igreja dos evangélicos, pois na concepção dos católicos, os evangélicos iriam para o inferno. Por sua vez, os evangélicos condenavam os católicos por crerem nos santos e na virgem Maria.

A primeira missa foi realizada no Hotel Palmito no final do ano de 1954 pelo padre José (Missionário do Sagrado Coração) e a primeira igreja católica foi construída onde hoje está situada a Avenida Independência, próximo às instalações da Floricultura Arte Assumida.

O primeiro vigário de Capanema foi o Padre João Gutenberg. A segunda igreja católica foi construída nos atuais lotes da igreja, onde está situado o Santuário da Nossa senhora do Sagrado Coração. Anos mais tarde foi construída a terceira e atual sede da Igreja Matriz, em terreno doado por Elídio Andreazza. Os atuais padres são Padre Aloir Salla e o Padre Carlos Martins.

A Igreja Evangélica Congregacional do Brasil (IECB) se instalou em 8 de março de 1959, o atual pastor é José Kolemberg.

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) se instalou em 21 de fevereiro de 1961 e o atual Pastor é Ricardo Brosowski.

Foi com o pastor Edgar Ravache da ICELB e padre Roberto, em meados de 70, que a comunidade católica e evangélica tiveram grande aproximação

A Igreja Convenção Batista Nacional Seção Paraná, iniciou seus trabalhos no município no ano de 1970, o atual Pastor Presidente é Jean Haberman.

A Igreja Evangélica Luterana Santa Cruz foi instalada em Capanema no dia 05 de abril de 1959, o atual pastor é o senhor Edenilson Gass

A igreja Assembleia de Deus foi emancipada de Igreja de Barracão em 05 de julho de 1980, o atual pastor é o senhor Ivo Rogério Martins.

Os eventos religiosos que aconteciam na época eram as missas, as procissões da Padroeira do Sagrado Coração de Jesus, as Festas dos Navegantes, além de outras comemorações cristãs.

Atualmente é comemorada a etnia através de alguns eventos que ocorrem no município como: a Semana Farroupilha promovida pelo Centro de Tradições Gaúchas (CTG), sendo que este foi o segundo CTG criado no PR, as Festas Juninas promovidas pelas escolas, o Kerbfest, festa alemã, promovida pelo Clube Recreativo e Atlético de Capanema (CRAC), a tradicional Feira do Melado com a Exposição do Gado Leiteiro, de corte e dos produtos coloniais, promovida pela Administração Municipal e Associação Comercial, Empresarial de Capanema (ACEC) e Sociedade Rural, Festa do Carneiro entre outros.

No cenário estadual, Capanema conseguiu despontar como município de destaque no Sudoeste Paranaense, pois se encontra numa região fértil e seu povo luta para conseguir o máximo, em todos os setores da sociedade, tendo sempre em vista o bem estar de todos os seus cidadãos, dentro de uma sociedade sadia e com o desejo de prosseguir com a construção do progresso iniciada pelos pioneiros.

Festivais de interpretação da música na região sudoeste tiveram seu primeiro modelo no município de Capanema onde em especial, a juventude católica os promovia e fazia com que muitos talentos se destacassem em nível nacional (FERMUSPOB – Festival Regional de Música Popular, Gralha Canta entre outros).

3. DADOS GERAIS



Fonte: internet

3.1. LOCALIZAÇÃO

Capanema se situa na região Sudoeste do Paraná, no domínio do Terceiro Planalto Paranaense, Planalto de Palmas, por estar situado ao Sul do Rio Iguaçu. Está a cerca de 570 quilômetros de distância da capital Curitiba e a 664 quilômetros do Porto de Paranaguá, a altitude é de 350m. O aeroporto mais próximo localiza-se no município de Francisco Beltrão, distante 101 quilômetros de Capanema, também podendo ser usado o aeroporto de Cascavel (119 km) e o Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu (238 km). Da capital nacional, Brasília, a distância é de 1601 quilômetros. O CEP de Capanema é 85.760-000.

3.2. POPULAÇÃO

Urbana: 11 150 habitantes

Rural: 7 376 habitantes

Total: 18 526 habitantes

Taxa de Crescimento anual Total: - 0,31%

Densidade Demográfica – 46,17 hab/km²

IDH – 0,706

Dados do censo 2010. Fonte IBGE

Os dados resultados do censo de 2010 mostraram que houve uma redução da população no município de Capanema. Aumentou o êxodo rural devido à falta de incentivo a agricultura e a falta de indústrias isto fez com que a população jovem procurasse outros meios de sobrevivência, trabalho e estudo em cidades maiores.

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CAPANEMA SEGUNDO TAXA DE URBANIZAÇÃO

ANOS	URBANA	%	RURAL	%	TOTAL
1991	7 936	40,97	11 432	50,03	19 368
1996	8 339	45,18	10 119	54,82	18 458
2000	9 311	51,04	8 928	48,95	18 239
2010	11 150	60,82	7 376	39,18	18 526

Fonte: Censo 2010 IBGE

COMPORTAMENTO DA POPULAÇÃO

	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
URBANO	5 339	5 811	11 150
RURAL	3 921	3 555	7 376
TOTAL	9 160	9 366	18 526

Fonte: Censo 2010 IBGE

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA

Faixa Etária	Total
00 – 04 anos	1 076
05 – 09 anos	1 294
10 – 19 anos	3 220
20 – 29 anos	2 703
30 – 39 anos	2 608
40 – 49 anos	2 711

50 – 59 anos	2 228
60 – 69 anos	1 574
70 – 79 anos	800
80 anos acima	300
Total	18 526

Fonte: Censo 2010 IBGE

SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO

Urbano	Rural	Total
4 032	2 685	6 717

Fonte: Censo 2010 IBGE

Quanto à raça, o elemento que se destaca é o branco, devendo ser citado também, representantes de caboclos e mulatos, bem como alguns negros.

3.3. RODOVIAS

O município possui 1 484 km de rodovias municipais e 32 km de rodovias estaduais, sendo 25 km de rodovias estadual asfaltada de Capanema a Marmelândia, 20 km de rodovia federal, a BR 163.

As principais rodovias municipais são revestidas com pedras irregulares, asfalto e as demais readequadas e cascalhadas.

Principais distâncias:

Capital: 604 km

Cascavel: 120 km

Pato Branco: 165 km

Francisco Beltrão: 104 km

Porto de Paranaguá: 695 km

Aeroporto mais próximo: 101 km (Francisco Beltrão)

O município possui rodovias asfaltadas que o ligam com cidades circunvizinhas, disponibilizando algumas linhas de ônibus.

Para viagens a capital (Curitiba) existe horário de ônibus, com a duração média da viagem de dez (10) horas.

3.4. COMUNICAÇÃO

A comunicação é feita por diversos meios, como: TV, rádio, correio, telefone, fixo (DDD/DDI), telefonia celular digital, internet.

O município conta com três emissoras de rádio:

- Rádio Capanema (antiga Rádio Colmeia);
- Rádio Tropical (Rádio Comunitária);
- Rádio T

3.5. DADOS GEOGRÁFICOS

Área: 419,021 km²

Altitude: 350 metros

Latitude: 25° 33' 00" Sul

Longitude: 53° 33' 00" W-GR

3.6. LIMITES

Norte: Capitão Leônidas Marques, e através do Parque Nacional do Iguaçu com Matelândia, Céu Azul, Serranópolis do Iguaçu;

Leste: Rio Capanema que separa o Município de Realeza;

Oeste: Rio Santo Antônio, que faz divisa com a República Argentina;

Sul: com o Município de Planalto

Capanema está organizado em três (03) distritos judiciários: Alto Faraday (Lei Estadual nº 08 de 1966), São Luiz (Lei Estadual nº 04 de 1962), e Cristo Rei (Lei

Estadual nº 04 de 1962); e um (01) distrito administrativo: Pinheiro criado pela (Lei Estadual nº 6909 de 1977),

MAPA DOS LIMITES



3.7. CLIMA

Às vezes, num mesmo dia, faz calor, chove e depois fica mais fresco. Quando isso acontece, dizemos que o tempo mudou.

E é esse conjunto de variações do tempo, num determinado lugar, durante um ano damos o nome de clima.

Pela sua posição geográfica, ao Sul do Trópico de Capricórnio, Capanema possui um clima subtropical temperado e agradável na maior parte do ano, sendo que no inverno está sujeito a geadas e no verão, a temperaturas elevadas.

De acordo com a classificação climática de Wladimir Köppen, trata-se de clima subtropical úmido mesotérmico, verões quentes com tendência de concentração de chuvas, invernos com geadas pouco frequentes, sem estação de

seca definida. Temperaturas variadas, médias entre 22 graus centígrados e 35 graus célsius.

3.8. RELEVO

O relevo é definido como a forma da superfície terrestre, podendo ser classificado de acordo com a variação de nível. Entre os fatores responsáveis por dar forma (modelar) ao relevo estão os vulcões, terremotos, clima, chuvas, geleiras, ventos, a ação do homem, entre outros.

Esse aspecto físico é de fundamental importância para a realização das atividades humanas, sendo determinante na construção de fábricas, rodovias, residências, etc.

É possível encontrar diferentes formas de relevo pelo mundo. Sendo assim, podemos destacar quatro tipos de relevo: planície, montanha, depressão e planalto.

Planícies – são terrenos relativamente planos, formados principalmente a partir de rochas sedimentares. Há também a planície litorânea, que consiste nas regiões próximas ao litoral.

Montanhas – são grandes elevações da superfície terrestre, sendo consequência de fenômenos como atividade vulcânica, terremotos, etc. Esse tipo de relevo apresenta terreno bastante acidentado.

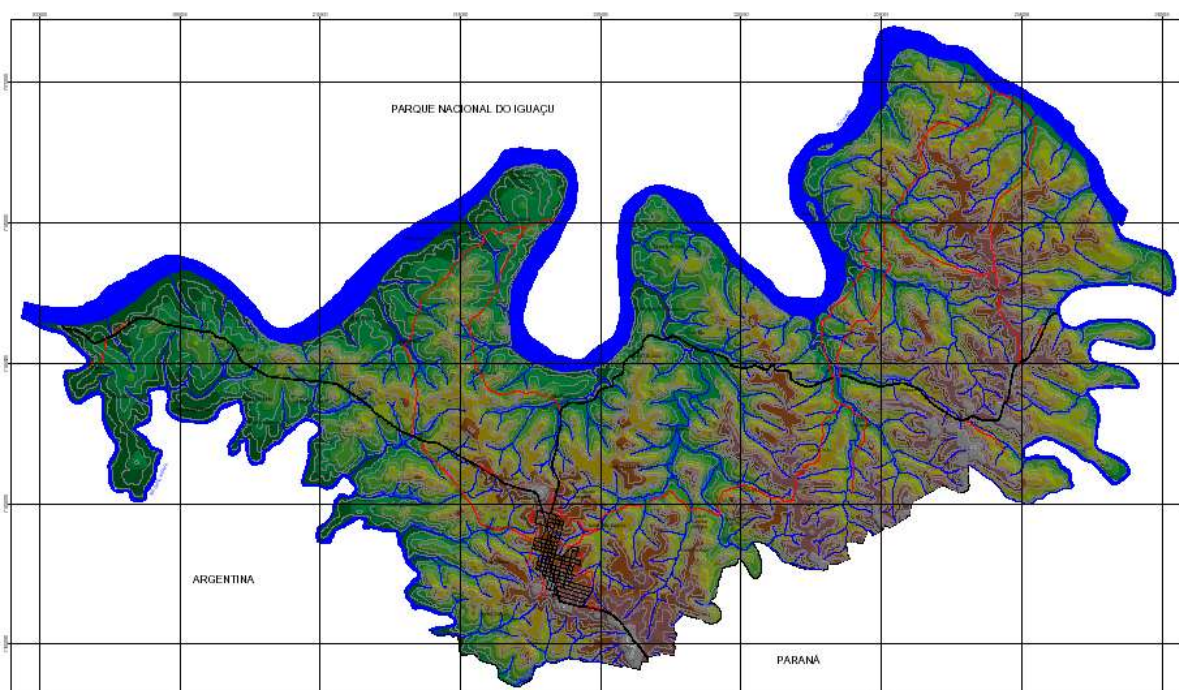
Depressões – é um tipo de relevo caracterizado por apresentar altitude inferior à do relevo em sua volta. A depressão pode ser classificada como absoluta, desde que esteja abaixo do nível do mar.

Planaltos – são relevos marcados pela variação de altitude, apresentando formas distintas, como serras, morros e chapadas. Normalmente essas áreas são extensas e possuem forma ondulada.



O município de Capanema apresenta um relevo suave, constituído de planaltos pouco ondulados, com pequenas planícies costeando o Rio Iguaçu. Entre as serras existentes no município destacamos: Serra Pelada, entre a sede e o distrito de São Luiz e os Serros do Urutu, Pinheiro, Cedro e Pucs.

RELEVO DO MUNICÍPIO DE CAPANEMA



FONTE: MINEROPAR

3.9. SOLO

Esse elemento natural é de fundamental importância para a vida de várias espécies. O solo serve de fonte de nutrientes para as plantas, e a sua composição interfere diretamente na produção agrícola.

Entre os fatores que contribuem para a caracterização do solo estão o clima, a incidência solar, a rocha que originou o solo, matéria orgânica, cobertura vegetal, etc. O solo pode ser classificado em arenoso, argiloso, humoso e calcário.

Solo arenoso: possui grande quantidade de areia. Esse tipo de solo é muito permeável, pois a água infiltra facilmente pelos espaços formados entre os grãos de areia. Normalmente ele é pobre em nutrientes.

Solo argiloso: é formado por grãos pequenos e compactos, sendo impermeável e apresentando grande quantidade de nutrientes, característica essencial para a prática da atividade agrícola.

Solo humoso: chamado em alguns lugares de terra preta, esse tipo de solo é bastante fértil, pois contém grande concentração de material orgânico em decomposição. O solo humoso é muito adequado para a realização da atividade agrícola.

Solo calcário: com pouco nutriente e grande quantidade de partículas rochosas em sua composição, o solo calcário é inadequado para o cultivo de plantas. Ele é típico de regiões desérticas.

Portanto, as características do solo influenciam diretamente na prática da agricultura e no desenvolvimento socioeconômico de um determinado lugar. É importante destacar que técnicas agrícolas têm adaptado alguns solos para o cultivo, através da introdução de nutrientes.

Outro aspecto que deve ser pontuado é a poluição do solo, que é causada principalmente pelo lixo despejado em lugares inadequados e pelos agrotóxicos utilizados nas plantações.

Geograficamente o Município de Capanema é constituído por derrames basálticos de média e pequena espessura, contento basaltos compactos intercalados com basaltos vesiculares e brechas anosas.

Os solos apresentam grande progresso e desenvolvimento econômico, pois, são profundos, mecanizáveis e perfeitamente utilizáveis para agricultura e pecuário.

Apresenta altos valores de potássio, baixo de fósforo e médio de material orgânico, também apresenta baixo teor de alumínio e necessita de correção com fósforo e cálcio.

O solo é a camada superficial da crosta terrestre, sendo formado basicamente por aglomerados minerais e matéria orgânica oriunda da decomposição de animais e plantas.

3.10. HIDROGRAFIA DO MUNICÍPIO

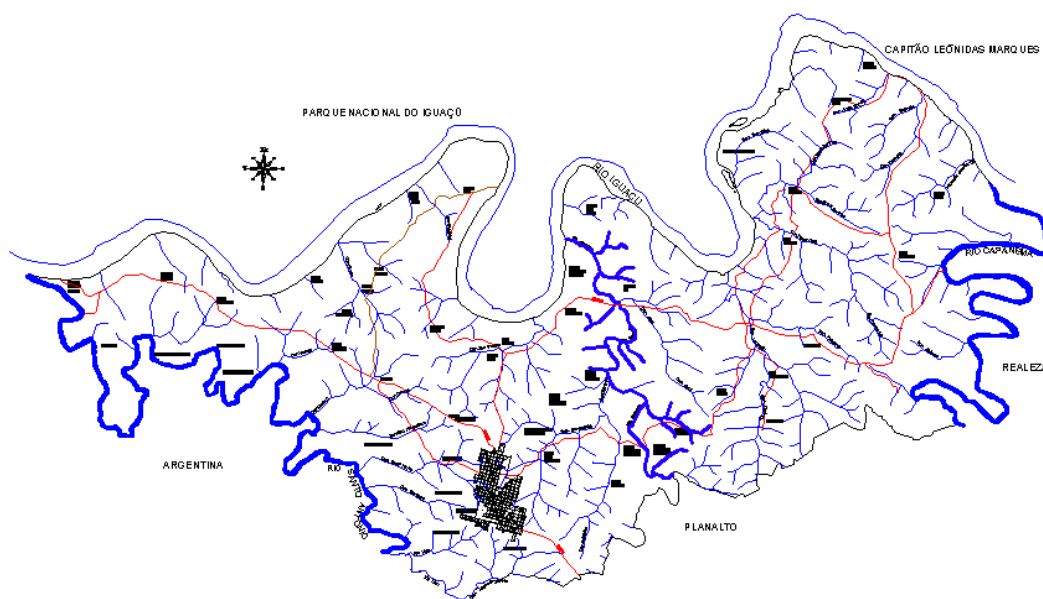
Hidrografia é um dos ramos da geografia física que estuda as águas da superfície da Terra, abrangendo rios, oceanos, lagos, mares, geleiras e etc.

A Terra é formada por 97% de água, concentrada principalmente em oceanos e mares.

O município de Capanema é banhado por uma extensa rede de drenagem com vergência dominante para o Norte, o qual constituem os afluentes do Rio Iguaçu, dentro do qual predominam os Rios Capanema, Lageado dos Borba, Córrego Estrela, Córrego Anta Gorda, Córrego Barrinha, Córrego Tamanduá, Córrego Pinheiro, Lageado Grande, Rio Siemens, Córrego Palmita, Córrego Pavão, Sanga São Roque e Sanga Verde.

Com vergência para Sul/Sudeste, predominam os afluentes do Rio Santo Antônio, representados pelos córregos Carboni, Pinto, São Francisco, Cambuí, Sanga Marreca e Sanga Verde (Fonte: Mineropar, 2000).

HIDROGRAFIA DE CAPANEMA



FONTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA

3.11. VEGETAÇÃO DO MUNICÍPIO

Vegetação é caracterizada como o conjunto de plantas que nascem e crescem naturalmente em uma determinada região. Em razão da diversidade climática da Terra, com destaque para a variação da temperatura e umidade, existem coberturas vegetais distintas.

Com grande extensão territorial e variação climática, o Brasil abriga vários tipos de vegetação.

No Paraná destaque os seguintes tipos de vegetação:

Campos: são áreas formadas por herbáceas, gramíneas e pequenos arbustos, o solo é pouco fértil, próprias para criação de gado.



Mata Atlântica: é um dos biomas mais ricos do mundo em espécies da fauna e da flora. Sua vegetação é bem diversificada, apresentando árvores de grande porte com folhas largas.



Mata de Araucária: é a árvore símbolo do Paraná, ocorre nas áreas mais altas e úmidas do Primeiro. Está entre as espécies da flora brasileira ameaçada de extinção. A ave símbolo do Paraná, gralha-azul, alimenta-se de seu fruto e ao estocar pinhões e enterrá-los no chão ajuda no plantio de novas árvores.



Cerrado: ocorre em áreas quentes e com poucas chuvas. Entre as características marcantes desse tipo de vegetação estão as árvores com caule tortuosos e folhas espessas e o solo com poucos nutrientes.



Restinga: ocorre no litoral, quente e úmido, que sofre influência do sal das águas oceânicas.



Manguezais: ocorre no litoral, nas áreas de encontro entre os rios de água doce e o oceano de água salgada. É o berço de reprodução de várias espécies de animais marinhos.

Atualmente o município de Capanema apresenta pouca mata nativa em consequências do processo de urbanização e o desenvolvimento da agricultura e pecuária.

Nas poucas áreas que ainda restam encontramos algumas madeiras de lei, como: peroba, cabriúva, louro, cedro, canafístula, marfim, caroba, canela, angico, etc.

3.12. PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU

O descobrimento das Grandiosas Cataratas pelo homem branco se deve ao capitão espanhol Ávaro Nunez Cabeza de Vaca, em 1542 que nomeado governador do Paraguai, dirigiu-se a Assunção por via terrestre desde a costa leste para o oeste até o rio Paraná. Nesta ocasião as quedas d'água avistadas por ele receberam o nome de Salto de Santa Maria.

Em abril de 1916, Santos Dumont visitando as cataratas, exaltado pela beleza das quedas, manifestou que aquelas terras à margem direita do Rio Iguaçu junto aos saltos de Santa Maria, não deveriam estar sob o domínio de um particular, na época Jesus Val. Três meses depois, através do Decreto nº 653, de 28 de julho de 1916, o Presidente do Estado do Paraná, Affonso Alves de Camargo, declara de utilidade pública aquela área, nascendo assim o Parque Nacional.

Em 1930, o Interventor do Paraná, General Mario Tourinho firmou o Decreto nº 2 153, de 20 de outubro, de desapropriação visando a constituir nas terras um povoamento e um Parque Nacional, termo citado pela primeira vez na legislação paranaense. O Parque Nacional do Iguaçu foi efetivamente criado em 10 de janeiro de 1939, através do Decreto-Lei nº 1.035 do então Presidente da República, Getúlio Vargas, com uma área inicialmente pequena de 3,3 mil hectares e ampliada em decretos posteriores. A partir de 1967, obedecendo a Portaria nº 42/67 do Ministério da Agricultura, foram iniciados os trabalhos de levantamento fundiário e de demarcação dos limites da área tida como Parque Nacional. O Parque teve seu primeiro Plano de Manejo elaborado em 1981, tendo sido revisado somente no ano de 1999.

Em 17 de Novembro de 1986, recebeu a distinção, concedida pela UNESCO, de Patrimônio Natural da Humanidade.

O Parque Nacional do Iguaçu - PNI é uma área protegida brasileira, do grupo das Unidades de Conservação (Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC). Está localizado na região Extremo Oeste Paranaense, tem uma área total de 185.262,2 hectares, e nele se encontra um dos mais espetaculares conjuntos de cataratas da Terra, as Cataratas do Iguaçu. O PNI é administrado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Também é um dos poucos locais de conservação da Mata Atlântica, que antes cobria mais de 1,3 milhão de km² e hoje está reduzida a apenas 7,3% desse total. Dentro do bioma da Mata Atlântica, o parque conserva um dos maiores trechos da vegetação original da ecorregião da Floresta Atlântica do Alto Paraná, hoje reduzida a menos 5 % de sua cobertura original, no Brasil. O que restou encontra-se, atualmente, em pequenas áreas isoladas, dentre elas as chamadas Unidades de Conservação. Até a década de 1950, a região oeste paranaense mantinha-se bem preservado ambientalmente, a partir daí, o processo mais intenso de devastação foi isolando o Parque Nacional do Iguaçu. Em 1980, este já estava praticamente isolado, em situação similar ocorrida à região da Serra do Mar, no litoral paranaense. (Fonte: Fundação SOS Mata Atlântica).

Quanto à biodiversidade de fauna, presentemente foram registradas 257 espécies de borboletas, porém estima-se que existem cerca de 800, mamíferos foram catalogados 45, anfíbios 12, serpentes 41, lagartos 8, peixes 18 e 200 aves (IBAMA).

No Brasil, o Parque Nacional do Iguaçu confina com 14 municípios: de Foz do Iguaçu, Medianeira, Matelândia, Céu Azul, São Miguel do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu, Santa Tereza do Oeste, Capitão Leônidas Marques, Capanema e Serranópolis do Iguaçu.

O PNI protege toda a bacia do rio Floriano, um dos afluentes do Rio Iguaçu, uma raridade na Região Sul do Brasil pela qualidade da água, cujas nascentes ficam próximas à rodovia BR-277, entre Céu Azul e Santa Terezinha de Itaipu. As Cataratas do Iguaçu são uma das sete maravilhas naturais do mundo e estão localizadas na foz do Rio Iguaçu no município de Foz do Iguaçu.

4. CAMINHO DO COLONO



A Estrada do Colono desde seu fechamento é polêmica na história do Município de Capanema. Segundo pioneiros, a estrada é mais antiga do que o próprio Parque Nacional do Iguaçu, a qual a mesma corta.

A estrada teria sido aberta no início do século passado para a passagem de tropas gaúchas. Encurtando em aproximadamente 120 quilômetros a distância entre os Municípios de Serranópolis do Iguaçu a Capanema. Com 185.000 hectares, o Parque Nacional do Iguaçu foi criado em 1939. Em 1954, a rodovia foi aberta pelo DNER, mas fechada várias vezes por determinação judicial.

Com a pressão dos ambientalistas, em 1986, o trecho foi interditado por ação do Ministério Público Federal, quando eram executadas obras do Governo do Estado para pavimentação de todo o percurso que adentrava o Parque Nacional. Seguindo os padrões rodoviários, feriu-se os conceitos e objetivos do Parque Nacional do Iguaçu, uma vez que estavam previstas cargas de grande porte e maior velocidade dos veículos.

As medidas judiciais promoveram não só a interdição das obras rodoviárias exageradas, mas também do tráfego regional, mantendo-o apenas para a fiscalização do Parque.

A Estrada do Colono tem cerca de 16,70km, abertos em uma floresta de 12m de largura. Segue em direção geral ao Norte-Sul, com poucas curvas e alguns declives acentuados. O caminho atravessa dois riachos maiores, o Córrego Capoeira e o do Quilômetro Oito, ambos com nascentes e foz no Parque Nacional do Iguaçu. Atravessa o Parque Nacional subindo desde o Rio Iguaçu até a borda de maior altitude em Serranópolis.

A pavimentação era primária, ensaibrado nos declives mais acentuados para que ninguém ficasse retido nos períodos chuvosos. O solo argiloso e firme possibilitava o tráfego contínuo, apesar da poeira vermelha que se levantava nas épocas secas. A travessia do rio era feita por balsa.

A Estrada do Colono é polêmica na história do município de Capanema, desde 1986 quando o trecho foi interditado. Como consequência à política judicial que levou ao fechamento da estrada, foi fundada a AIPOPEC – Associação de Integração Comunitária Pró-Estrada do Colono.

No ano de 1997, o Tribunal Regional de Porto Alegre, atendendo ao pedido impetrado pelos municípios arrolados na ação judicial, suspendeu a liminar de 1986 (que determinava o fechamento da estrada), permitindo, a reabertura da Estrada do Colono sob condições pré-determinadas.

Ainda no ano de 1997, o IBAMA editou um relatório de teor desfavorável à manutenção da estrada aberta e, no mês de agosto, o Ministério Público Federal do Paraná conseguiu, junto ao Supremo Tribunal de Justiça, a anulação da decisão do Presidente do Tribunal Regional Federal que permitia a reabertura da estrada. Apesar de a justiça haver determinado o fechamento da estrada, desde janeiro de 1998 a mesma permanecia aberta ilegalmente para o tráfego de veículos, devido a mobilização da comunidade local.

No dia 13 de junho do ano de 2001, a Estrada do Colono foi fechada pela Polícia Federal em uma operação surpresa, envolvendo aproximadamente 300 agentes federais, que contaram com apoio logístico do Exército. A Estrada foi destruída com o uso de tratores, e em seu lugar, foram plantadas árvores nativas. A balsa foi inutilizada com explosivos pela polícia, submergindo no Rio Iguaçu.

A ação da polícia, que interditou a estrada em junho de 2001, não representou o desfecho dessa situação. No dia 3 de outubro de 2003, a problemática envolvendo a Estrada do Colono emergiu novamente em razão de mais uma tentativa forçada de reabertura da via, pois um grupo de pessoas, em Capanema, trabalhava na soldagem de duas balsas que substituiriam aquela afundada pela Polícia Federal.

No dia oito de outubro de 2003, a Polícia Federal, cumprindo decisão judicial, retomou a estrada. Os manifestantes deixaram a estrada depois de um acordo com as autoridades. Durante a apreensão da balsa que seria utilizada na travessia, houve confronto com a polícia que resultou em 22 feridos.

A reintegração de posse da Estrada do Colono ao IBAMA foi determinada no dia 4 de outubro pela Juíza Federal Sílvia Regina Salau Brollo, da 1ª Vara Federal de Foz do Iguaçu. A estrada continua fechada por determinação judicial desde 2001.

Segundo estudos feitos a pedido da AIPOPEC (Associação de Integração Regional Pró-Abertura da Estrada do Colono), Capanema foi o município mais prejudicado pelo fechamento da Estrada do Colono por uma liminar em 1986. As perdas estimadas nos 12 anos de bloqueio foram calculadas em aproximadamente US\$ 4 bilhões (quatro bilhões de dólares). O impacto principal foi na agricultura e na agropecuária. A cidade registrou um grande êxodo populacional, diminuindo para 18 mil habitantes uma população de 28 mil habitantes.



5. HIDRELÉTRICA BAIXO IGUAÇU

A UHE Baixo Iguaçu é uma obra do Governo Federal e faz Parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A construção teve início no dia 1 de julho de 2013, após o recebimento da Licença de Instalação (LI), emitida pelo Instituto Ambiental do Paraná e início da produção de energia para o primeiro semestre de 2019, e foi inaugurada em 23 de maio de 2019. A potência instalada da Usina é de 350MW, energia suficiente para abastecer uma cidade com 1 (um) milhão de habitantes.

O Consórcio Empreendedor Baixo Iguaçu (CEBI), formado pela Neoenergia e pela Companhia Paranaense de Energia (COPEL), é a empresa responsável pela implantação e operação da Usina Hidrelétrica.

A hidrelétrica está construída no Rio Iguaçu, entre os municípios de Capanema e Capitão Leônidas Marques. O empreendimento abrange, ainda, os municípios de Planalto, Realeza, e Nova Prata do Iguaçu.

As cidades diretamente abrangidas pela Usina receberão uma espécie de pagamento pelo uso da água e da terra quando a Usina estiver em operação, são os chamados royalties.



Fonte: Usina Hidroelétrica Baixo Iguaçu

6. SERVIÇOS PÚBLICOS

A população possui suas necessidades básicas e o governo deve garantir alguma dessas necessidades. Sendo assim, o governo do município é o responsável em garantir serviços para toda população.

Para a prestação desses serviços, todos os habitantes pagam muitos impostos e taxas ao governo.

Taxa: É um valor cobrado em troca de um serviço de um ente público, seja ele municipal estadual ou federal. Como por exemplo: taxa para emissão de documentos, taxa de limpeza pública, taxa de água.

Impostos: podem incidir sobre o patrimônio (IPTU – Imposto Predial e Territorial Urbano), sobre a renda (IR – Imposto de Renda) ou sobre o consumo e servem para financiamento de serviços universais (educação, saúde, segurança).

Serviços públicos oferecidos pelo município

- Construção de rede de água e esgoto;
- Tratamento de água potável;
- Coleta de lixo;
- Calçamento, limpeza e arborização de ruas, praças;
- Iluminação pública nas vias de acesso como ruas, estradas e avenidas;
- Serviços de transporte coletivo (trem, ônibus);
- Construção e conservação de estradas, pontes, ruas, avenidas;
- Construção e funcionamento de escolas, creches, parques, bibliotecas públicas e lazer;
- Construção de postos de saúde, hospitais, pronto-socorro;

Todos esses serviços públicos são executados por muitos trabalhadores que conhecemos como funcionários públicos, que são contratados por meio de concurso.

Serviços públicos oferecidos pelo estado

- Fornecimento de energia elétrica
- Construção de rede de água e esgoto;
- Tratamento de água potável;
- Abastecimento de água.

A Empresa SANEPAR coleta e distribui a água no município de Capanema. A coleta é feita no Rio Siemens em Planalto. Tem uma vazão na estação de tratamento de 2700 metros cúbicos ao dia.

O número de residências atendidas com água tratada é de 5.028 e as residências atendidas com esgoto são 2.889.

NÚMERO DE DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERÍSTICAS

CARACTERÍSTICA	Nº DE DOMÍCIlios
Número de domicílios particulares permanentes	6.158
Abastecimento de água (água canalizada)	6.094
Esgotamento sanitário (banheiro ou sanitária)	6.154
Destino de lixo (coleta)	4.474
Energia elétrica	6.144

FONTE: IBGE - Censo Demográfico - Dados da amostra NOTA: Posição dos dados, no site da fonte, Acesso: 20 de agosto de 2014.

6.1. PODER JUDICIÁRIO

O município é sede da Comarca, criada pela Lei nº 4.667 de 29/12/1962 e autorizada pela Portaria nº 1.375 de 10/11/1967.

No dia 10 de dezembro de 1982, Tribunal do Paraná em sessão plenária, aprovou os anteprojetos de organização e divisão judiciária, que elevam para instância a Comarca de Capanema, situada na Avenida Pedro Viriato Parigot de Souza e que é composta pelos municípios de Capanema, Planalto e Pérola do Oeste.

6.2. CLUBES DE SERVIÇO E RECREATIVOS

Clube é uma sociedade criada por um grupo de pessoas que partilham certos interesses em comum. Os membros de um clube se associam livremente com intenção de enriquecer a sua vida social.

Os clubes recreativos são destinados ao lazer e a recreação, podem ter piscinas, campos, academias, etc. Os clubes de serviço são organizações sem fins lucrativos de trabalho voluntário, de prestação de serviço a comunidade.

O município de Capanema pode contar com a colaboração e a solidariedade de diversos clubes de serviços, os quais encontram nas atividades momentos de lazer, descontração e oportunidades importantes de serviços comunitários.

Destacam-se os seguintes clubes:

- Iate Clube Capanema;
- Rotary Clube
- Clube Recreativo e Atlético Comercial – CRAC, fundado em 1963;
- Estádio Municipal Albano Fernandes;
- Ginásio de Esportes Arnaldo Faivro Busato;
- Associação dos Servidores do Município de Capanema – ASSEMUCA;
- Associação de Assistência Social e Esportiva dos Funcionários da COAGRO – ASSASSEF;
- Associação Comercial e Empresarial de Capanema – ACEC;
- Centro de Tradições Gaúchas – CTG, Sentinela da Fronteira, fundado em 20/12/1965, sendo o segundo CTG fundado no Paraná,
- AIUC – Associação dos idosos de Capanema;
- Associação da Mulher Empresária de Capanema.
- APC VIDA
- APAC- Associação Protetora dos Animais
- Capanema Mountain Bike
- Trilheiros
- Carros Antigos de Capanema

7. FESTAS E EVENTOS

Pode-se citar como as principais festas do município: Feira do Melado, Kerbfest, Semana Farroupilha, Festa da Padroeira Nossa Senhora do Sagrado Coração de Jesus, Festa do Carneiro, Festival da Interpretação Música de Capanema, Festa do Colono e Motorista, Feira da Lua, Salão de Negócios, Verão Capanema, entre outros.

7.1. KERBFEST

A KERBFEST é a maior festa da cultura alemã, realça e homenageia a cultura alemã, responsável pela colonização do Sudoeste do Paraná, que foi criada no ano de 1987 por Bermindo Lorenz, na época presidente do CRAC, e um grupo de apoiadores. Oriundo dos festivais de chopp que eram organizados no clube pelo grupo de carnaval Os Anjinhos (grupo de universitários que vinham da capital para brincar a festa do carnaval), nos anos de 1984 a 1986 e inspirada na Oktoberfest de Blumenau SC.

Em 12 de julho de 2012 conforme lei municipal nº 1.396/2012 passou a ser um evento oficial do município de Capanema.

Deste então vem sendo organizada anualmente pelo clube CRAC (Clube Recreativo Atlético Comercial).

Nestes dias a cidade fica toda enfeitada pelas cores da Alemanha, a festa tem comidas típicas, chopp, desfiles, concursos e bandas que animam os bailes, com apresentação de grupos folclóricos com danças típicas.

7.2. FESTA DO CARNEIRO

A festa foi idealizada por Delmar Severo em meados de 1992, no Estádio Municipal. Hoje a festa é realizada na sede campestre do Clube CRAC juntamente

com o Rotary Club, são os organizadores da festa e do concurso de carneiro assado, avaliados por jurados que não residem no município e que classificam os três melhores.

O Rotary Club destina a sua parte do lucro para entidades que auxiliam pessoas carentes.

7.3. FEIRA DO MELADO

A introdução do açúcar mascavo no município foi idealizada pela funcionária da EMATER (Empresa de Assistência Técnica e de extensão Rural) Zélia Mafiolete, que buscou a ideia no município de Ivaiporã- PR. E por dois anos a Sra. Gerta Kolas repassou a técnica aos agricultores.

Pressionados pela EMATER Central para mostrarem em um evento o trabalho realizado no município surgiu a ideia da Feira do Melado com o objetivo de mostrar os produtos produzidos pelos agricultores, incentivar a produção, consumo e resgatar antigas produções já esquecidas.

Eram funcionários da EMATER de Capanema: Paulo Bottega, Gelson Kempa, Leonardo Boesche e Gerta Kolas que juntos foram buscar a parceria da Administração Municipal por meio da Secretaria da Agricultura que na época tinha a frente Cezar Colussi, Marcos Pagani e Davi Furlan. A autorização foi concedida pelo prefeito da época Egon Paulo Grams. Juntos, a prefeitura e EMATER montaram a comissão da primeira Feira do Melado.

A primeira Feira do Melado foi realizada no dia 18 de agosto de 1990 na rua em frente à Praça dos Pioneiros em barracas feitas de bambu e cobertas por folhas de palmeira num total de 15 barracas. O melado foi comercializado em potes de vidro de Nescafé que foram prontamente doados pelos munícipes em coleta de casa em casa e nas comunidades do interior.

Da primeira até a oitava, a Feira ocorreu na rua em frente à praça, a nona Feira do Melado foi realizada na escola Santa Cruz e a partir da décima edição, a Feira passou a ser realizada no Parque de Exposições Armandio Guerra construído especialmente para sediar o evento.

A Feira do Melado é um evento de destaque na região. O evento ocorre a cada dois anos e é organizado pela Administração Municipal, EMATER, ACEC e Sociedade Rural de Capanema.

Na Feira do Melado destaca-se a agroindústria onde o público pode adquirir e observar a preparação dos produtos derivados da cana de açúcar como; melado, açúcar mascavo, rapadura, doces variados, bolachas e cachaças. O comércio e a indústria também expõem seus produtos para comercialização.

A Feira do Melado atrai público de todo o país e países vizinhos pois, além dos seus produtos traz grandes shows artísticos e musicais.

O Instituto Nacional Da Propriedade Industrial (INPI) concedeu em dezembro de 2019 a Indicação Geográfica (IG) para o melado produzido em Capanema. A partir dessa data o produto passa a ser comercializado com o selo “Capanema”, único no mercado.

Com a indicação de procedência o melado passa a ser mais valorizado, possibilitando a expansão da comercialização dentro e fora do país.

8. ECONOMIA LOCAL

Capanema tem uma economia, predominantemente, baseada na agricultura. Sendo que, mais de 50% da arrecadação do município é proveniente da agricultura.

8.1. AGRICULTURA E PECUÁRIA

O município de Capanema já foi considerado como Capital Mundial na produção de soja.

No cenário estadual, Capanema conseguiu despontar como um município de destaque no sudoeste paranaense, pois se encontra numa região de solo fértil, de clima e relevo que favorecem o desenvolvimento da agricultura.

A atividade agrícola de Capanema é bem desenvolvida e organizada. Destacando-se a soja e o milho.

Fato considerável de riqueza do município é a pecuária, onde se destacam a criação de gado leiteiro, avicultura (produção. Industrialização e exportação), suinocultura e apicultura.

O município de Capanema conta com 2.453 propriedades com criação gado, sendo ordenhadas em torno de 14.120 vacas diariamente obtendo uma produção média diária de 121.390 litros de leite.

Capanema é destaque na produção de leite sendo o sexto maior produtor de leite entre os 42 municípios do sudoeste paranaense.

A maior parte do leite é comercializada com os laticínios Santa Inez Laticínios Sucesso, Laticínio Frimesa, Laticínios Lacto, La Mucca.

O município conta com 17 propriedades, onde de forma integrada são criados suínos, e em torno de 5 produtores esperam a liberação do IAP, para iniciarem sua produção.

A produção de mel vem crescendo nos últimos anos, são mais de 90 produtores que produzem em torno de 45 toneladas anuais de mel.

Existem no município de Capanema algumas agroindústrias formais, que são:

- Derivados da cana-de-acúcar - são 9 agroindústrias que produzem melado, açúcar mascavo, rapadura, pé de moleque. Sendo que uma delas possui certificação de produto orgânico.

- Panificados - são 9 (nove) agroindústrias que produzem bolachas, cucas, pães.

- Embutidos - são 3 indústrias que produzem salame, linguiça, defumados.

- Derivados de leite - 1 agroindústria que produz queijos diferenciados.

A produção de aves para o abate também vem crescendo e se desenvolvendo bastante nos últimos anos, contando atualmente com 116 produtores.

8.2. GEBANA

A Gebana Brasil, Cataratas do Iguaçu Produtos Orgânicos Ltda., processa e comercializa produtos orgânicos, no mercado nacional e internacional.

Um alimento orgânico é um alimento produzido sem a utilização de agrotóxicos, por um sistema de produção agrícola que procura manejar o solo e os demais recursos naturais (água, animais, plantas, insetos, etc) de forma equilibrada.

O produto principal é soja e seus derivados, como óleo de soja degomado e lecitina de soja. Mas trabalha também com outros grãos como: milho, trigo, canola e aveia provindos da agricultura orgânica.

A sede fica em Capanema, sudoeste do Paraná, nas margens do rio Iguaçu, onde trabalham cerca de 30 pessoas nas áreas do processamento, administração, desenvolvimento e assistência técnica.

A Gebana Brasil vende seus produtos no Brasil e no exterior. Mantém um armazém próprio na cidade portuária de Paranaguá que garante o controle sobre o produto também na exportação.

O maior importador é a Gebana BV localizada na Holanda. Esta por sua vez recebe os produtos e processa toda parte burocrática da importação e disponibiliza o produto ao cliente final.

Para garantir a qualidade dos produtos, a Gebana Brasil tem um sistema de controle que funciona desde o início da produção agrícola até a comercialização dos produtos processados.

No início dessa cadeia, a assistência técnica é disponibilizada para a orientação dos agricultores, é fundamental para se aplicar a forma correta das normas de produção agrícola orgânica.

Em Capanema são 7 produtores orgânicos que entregam a sua produção para a Gebana.

O óleo degomado leticina para consumo humano produzido em Capanema é usado no açaí e no chocolate da Cacau Show.

Recentemente a empresa adquiriu um moinho onde produz a quirera e o fubá que é comercializado apenas na loja virtual.

8.3. ABATEDOURO DE AVES (DIPLOMATA – DIP FRANGOS)

A empresa Dip Frangos nasceu como uma modesta granja de aves, em 1976, em Toledo, por iniciativa de seu fundador, o empresário Alfredo Kaefer. Produzia na época, apenas 500 frangos/dia.

Dois anos após, em busca de novas perspectivas de crescimento, a empresa transferiu sua sede para Cascavel, onde até hoje permanece. O exercício de 1996 foi também marcante para a história da Empresa. Naquele ano, entrou em funcionamento seu abatedouro, Diplomata, situado em Capanema (Sudoeste do Estado). Já em 1997, o frigorífico registrou abate de 15.000 frangos dia, um recorde para a época.

Em dezembro de 2014 a empresa teve falência decretada por má gestão e fraudes. Apesar dos problemas financeiros, o juiz Pedro Ivo Lins Moreira, da 1.^a Vara Cível de Cascavel, entendeu que a empresa era viável e nomeou um gestor judicial. O frigorífico mudou de nome e manteve suas atividades enquanto o processo correu na Justiça.

Em 2017 por determinação do Supremo Tribunal Federal a administração da empresa retorna para o seu proprietário Alfredo Kaefer que apresentou um plano de recuperação judicial e em 2018 a empresa começou a pagar seus credores.

Atualmente Dip Frangos conta com uma cadeia interna de produção que a abastece, com qualidade. É um fator extremamente positivo, que a diferencia no mercado do agronegócio. A cadeia abrange a incubação, criação de frango de corte em processo de integração, fábrica de ração, frigorífico e industrialização e Indústria de esmagamento de soja.

Dados técnicos

A Empresa emprega mais de 1.000 funcionários diretamente.

- Abate 105.000 aves por dia.
- Possui 244 aviários integrados, sendo 104 no município de Capanema.

8.4. COAGRO – COOPERATIVA AGROPECUÁRIA CAPANEMA

Cooperativa é uma associação autônoma de pessoas que se unem voluntariamente para satisfazer suas necessidades em comum e organizar a classe, focando sempre o objetivo de eliminar intermediários, barateando custos e diminuindo preços através da racionalização e produção em grande escala. Os participantes de uma cooperativa podem se unir por um ou mais objetivos.

A Coagro foi fundada dia 05/12/1970, por 67 agricultores do município de Capanema, em assembleia realizada no Clube CRAC, presidida pelo então prefeito Dr. Emilio Simplício Weber tendo como primeiro associado Dionísio Wons.

O início das atividades foi no dia 21 de março de 1971. Na época de sua fundação a COAGRO funcionava junto com a Emater de Capanema. Antes de possuir uma sede própria, a cooperativa funcionava em armazém alugado até o final de 1972.

Em 1988, a cooperativa realiza o primeiro ensaio rumo a industrialização, abrindo o Posto de Resfriamento de leite em Planalto em parceria com a CONFEPAR. No ano de 1992 adquiriu o Laticínio na cidade de Capanema, e a fábrica de rações em Santo Antônio do Sudoeste, concretizando o projeto industrial.

Em 1997, foram desativadas várias unidades de menor expressão, dando início a um processo de reformulação consolidado em 1999/2000, quando uma forte crise financeira abalou a COAGRO, em virtude de cinco anos de prejuízos acumulados por erros administrativos.

Em 2002, devido aos bons preços dos cereais no mercado internacional e a variação cambial a COAGRO obteve o maior faturamento e o melhor resultado operacional líquido da história, permitindo assim a recompra da unidade de Pranchita e a reforma dos equipamentos de cereais das demais unidades.

Ainda em 2002 a parceria COAGRO/FRIMESA deu início a produção de queijo prato em Capanema. Neste mesmo ano, houve um crescimento no quadro social de 486 novos associados, atualmente são 5 097 associados.

Atualmente os principais serviços da COAGRO são:

- Recebimento, limpeza, secagem, armazenamento e comercialização de Soja, Milho e Trigo;

- Recebimento de leite em parceria com a Frimesa;

- Vendas de insumos: Sementes, Adubos e Defensivos;

- Na Fábrica de Rações: Produção de rações com foco no gado leiteiro;

- Assistência Técnica: Acompanhamento e auxílio para o produtor associado da COAGRO.

- Nos mercados: Fornecimento de produtos de consumo de primeira necessidade;

A COAGRO está distribuída na região da seguinte forma:

- Capanema: Sede, Entrepósito (Mercado, Insumos e Cereais), Centro de distribuições (CD), Fábrica de Rações, Laticínios e nos distritos de Alto Faraday e São Luiz;

- Bela Vista da Caroba: Entrepósito (Mercado, Insumos) e Unidade de Cereais;

- Pranchita: Entrepósito (Mercado, Insumos e Cereais);

- Santo Antônio do Sudoeste: Entrepósito (Mercado e Insumos) e Unidade de Cereais;

- Barracão: Entrepósito (Insumos e Alguns itens de mercado) o recebimento de Cereais é em armazém alugado.

9. EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO

A Educação possui impacto em todas as áreas de nossa vida. A Educação é um direito fundamental que ajuda não só no desenvolvimento de um país, mas também de cada indivíduo. Sua importância vai além do aumento da renda individual ou das chances de se obter um emprego.

Por meio da Educação, garantimos o desenvolvimento social, econômico e cultural.

Educação de qualidade para todos é o grande desafio do Brasil para os próximos anos se quisermos nos candidatar ao ingresso no clube dos países desenvolvidos.

A título de comparação com os países que integram o Mercosul, a média de escolaridade de um trabalhador brasileiro está em 3,8 anos, contra 6 anos do trabalhador paraguaio e 9 anos do argentino. Fica muito difícil competir, pois a baixa escolaridade dificulta a absorção dos novos conhecimentos indispensáveis ao moderno mundo do trabalho, baixando drasticamente os níveis de produtividade do indivíduo e da organização que o emprega.

A formação educacional dos educandos de Capanema está compreendida numa grande rede assim organizada:

Cinco (5) Centros Municipais de Educação Infantil que atende crianças de 4 meses a 5 anos:

- Cantinho Dourado, no Bairro São José Operário.
- Pequeno Príncipe, no Bairro Santa Cruz.
- Pingo de Gente, no centro.
- Balão Mágico, no Bairro São Cristóvão.
- Ivete Kafer, no Bairro São Cristóvão.

Nove (9) escolas municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental dos anos iniciais, que são:

- Escola Municipal Barão de Capanema E.I.E.F, no centro.
- Escola Municipal Concórdia E.I.E.F, no Bairro Santa Cruz.
- Escola Municipal Janete Katzwinkel E.I.E.F, Educação Integral, no Bairro Santo Expedito.
- Escola Municipal Rachel de Queiroz E.I.E.F, no Bairro São Cristóvão.

- Escola Municipal Tancredo Neves E.I.E.F, Educação Integral, no Bairro São José Operário.

- Escola Rural Municipal Adão José Scherer E.I.E.F, Cristo Rei.

- Escola Rural Municipal Afonso Arinos E.I.E.F, São Luiz.

- Escola Rural Municipal Benjamin Constant E.I.E.F, Pinheiro.

- Escola Rural Municipal Campos Salles E.I.E.F, Alto Faraday.

O IDEB nas escolas de anos iniciais do município é 6,7.

Nove (9) escolas estaduais de ensino fundamental (5° ao 9°ano).

- Colégio Estadual Rocha Pombo E.F.M.N, centro. Educação Integral.

- Colégio Estadual Padre Cirilo E.F.M.P, Bairro Santo Expedito.

- Colégio Estadual São Cristóvão E.F.M, Bairro São Cristóvão.

- Escola Estadual Santa Cruz E.F, Bairro Santa Cruz.

- Escola Estadual do Campo Rui Barbosa E.F, São Luiz.

- Escola Estadual do Campo Antônio Francisco Lisboa E.F, Cristo Rei.

- Escola Estadual do Campo Castelo Branco E.F, alto Faraday.

- Escola Estadual do Campo Pinheiro E.F, Pinheiro.

- Escola Estadual do Campo Duas Barras E.F, Duas Barras.

Três (03) que ofertam Ensino Médio.

- Colégio Estadual Rocha Pombo, no centro, oferta curso profissionalizante de Formação de Docentes.

- Colégio Estadual Padre Cirilo, Bairro Santo Expedito, oferta Técnico em Administração.

- Colégio Estadual São Cristóvão, Bairro São Cristóvão.

- Um (01) Centro Estadual de Educação Básica de Jovens e Adultos:

CEEBJA.

- Uma (01) Escola de Educação Especializada, Valdelírio Michel, (APAE).

- Uma (01) Escola do Campo, Casa Familiar Rural.

- Uma (01) Escola de Educação Infantil e Fundamental (1° ao 5° anos) particular, Sonho Meu.

- Uma (02) Escola Particular de Inglês, Achieve Languages Capanema e Escola Athus.

- Uma Faculdade Particular Presencial, Faculdade Iguaçu.

- Institutos de educação à distância, BACOHILA, UNIPAR, UNICESUMAR, UNINTER, Faculdade Iguaçu e IFPR.

- Uma (01) Escola de Ensino Médio Particular - SESI.
- Um (01) Instituto Federal de Educação - IFPR – Campus Capanema.

Nas nove Escolas Municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental de pré ao 5º ano, estão matriculados cerca de 2.400 alunos atendidos por 180 professores e nos CMEIs (Centro Municipais de Educação Infantil), que atende crianças de 0 a 04 anos estão matriculadas cerca de 730 crianças, atendidas por 140 professores.

As escolas e CMEIs contam com uma equipe pedagógica que subsidia os professores e atende os alunos nas escolas compostas por orientadora pedagógica, psicóloga, fonoaudióloga, psicopedagoga e nutricionista.

A alimentação escolar é questão de prioridade. Os alunos consomem produtos de alta qualidade e de elevado valor nutricional. Os produtos são oriundos do mercado local, naturais e sem aditivos químicos. A Secretaria de Educação mantém uma (01) nutricionista que assessora as merendeiras das escolas e dos centros infantis da rede municipal, elaborando cardápios, controlando o valor nutricional das refeições servidas e fazendo acompanhamento dos estudantes (peso/altura).

O transporte escolar é um benefício oferecido pela Prefeitura Municipal em conjunto com o governo Federal e Estadual, é exclusivo para os alunos que residem na zona rural e estão matriculados nas escolas públicas do município. Em média são percorridos 2.260 Km/dia. O controle dos passes e dos veículos escolares é feito pela Secretaria Municipal de Educação. Também é subsidiado parte do pagamento do transporte aos estudantes universitários que cursam ensino superior em outros municípios.

O Departamento de Esporte integra a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte e tem a finalidade de desenvolver e implementar políticas públicas de esportes, estabelecendo vínculo constante com a comunidade, através da participação e qualificação das práticas esportivas e recursos humanos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e a conquista da cidadania.

O Departamento de Esporte desenvolve as seguintes atividades: Verão Capanema, Campeonato Municipal de Futebol Máster, Campeonato Interfirmas de Futsal, Copa Fronteira de Futsal de Base, Circuito Municipal de 48, Copa Capanema de Handebol, Campeonato Municipal de Futsal Master, Feminino, Citadino e Interiorano, Campeonato Municipal de Bocha, Jogos Escolares Municipais da cidade

e interior, Basquete de Rua, Open de vôlei, Jogos Abertos do Paraná, Jogos Abertos do Paraná, Jogos Estaduais, Jogos Escolares Macro Regionais, entre outros.

O Departamento de Esporte também mantém as escolinhas de futsal e futebol de campo, nas categorias de base, vôlei de quadra, handebol e basquetebol.

10. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

O município apresenta 13 UBS (Unidades Básicas de Saúde), dentre as quais, 9 situam-se no perímetro rural (Santa Ana, Santa Clara, São Luiz, Alto Faraday, Duas Barras, Marechal Lott, Cristo Rei, Pinheiro e Tigrinho). O perímetro urbano, conta com 4 UBS e uma Clínica Especializada (São José Operário, São Cristóvão e Santo Expedito), Centro de Saúde NISI (Unidade Central que oferece tratamento de Média Complexidade, apresentando Raio-X, aparelho de Eletrocardiograma, Pronto Socorro), além disso, possui o CAPS e a Clínica (especializada) Materno-Infantil acolhe a população de crianças e gestantes no município.

As ESF (Estratégias de Saúde da Família), apresentam profissionais qualificados para prestar a Atenção Básica à população (Conta com uma Enfermeira, um Médico, no mínimo um Técnico/Auxiliar de Enfermagem e também Agentes Comunitários de Saúde). Além das ESF, o município possui equipes de Saúde Bucal, as quais atuam complementando as Estratégias (Um dentista e no mínimo um Técnico/Auxiliar em Saúde Bucal).

Atualmente o município apresenta 10 médicos, dentre os quais 4 são Médicos das Estratégias de Saúde da Família, 1 Pediatra, 1 Ginecologista e Obstetra, 1 médica para os Atendimentos de Urgência no Pronto Socorro da Unidade Central e 3 médicos Clínicos Gerais, além do Cardiologista e Psiquiatra que periodicamente prestam atendimento à população capanemense.

Com serviços do SUS, conta ainda com o Hospital Sudoeste de Capanema que por sua vez, apresenta 30 leitos no total, entre os quais abrangem Clínica Geral, Pediatria e Ginecologia. O Hospital presta auxílio de Urgência/Emergência, recebendo as demandas de Média e Alta Complexidade.

A Vigilância em Saúde, é subdividida em 4 setores: Vigilância Epidemiológica (objetiva o atendimento à surtos, epidemias e doenças infectocontagiosas, tomando ações de prevenção, controle e/ou detecção), Vigilância Sanitária (realiza inspeções em empresas/indústrias e recebe denúncias referentes à irregularidades das condições de saneamento básico), Saúde do Trabalhador (atua averiguando denúncias de acidentes no trabalho, desde perda de membros até óbito) e Vigilância Ambiental (Realizada pela Dengue, com o objetivo de impedir a proliferação de

focos do *Aedes aegypti* [Mosquito da Dengue] em conjunto com os Visitadores Sanitários que também atendem a demanda de denúncias relacionadas ao uso abusivo de agrotóxicos, metais acumulativos como Mercúrio e Chumbo, além de fatores ambientais que agravam a saúde humana).

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Ano	Percentual de Gestantes Adolescentes	Quantidade de Gestantes	Quantidade de Gestantes Adolescentes
2015	6,61%	242	16
2016	2,04%	244	5
2017	1,10%	271	3

10.1. PROGRAMAS E AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA DE SAÚDE

- Programa de Vigilância sanitária, preconizado pelo Ministério da Saúde;
- Programa de investigação e controle epidemiológico;
- CAPS - Centro de Atenção Psicossocial:
- Programa de odontologia, preconizada pelo Ministério da Saúde;
- Programa de puericultura com acompanhamento de crianças entre 0 e 2 anos;
- Realização de teste de HIV em gestantes, pai/parceiro;
- Programação de prevenção do câncer cérvico-uterino;
- Programa de planejamento familiar;
- Programa de hipertensos;
- Programa de diabéticos;
- Programa de combate à carência nutricional;
- Programa do SISVAN;
- Programa de hanseníase;
- Programa de tuberculose;
- Programa de leishmaniose;
- Programa de combate à dengue;

- Programa de apoio e diagnóstico (patologia clínica);
- Atendimento médico na área Ambulatorial e Hospitalar;
- Incentivo à doação de sangue;
- Programas Odontológicos destinados à saúde Coletiva: Sorriso Saudável e PROMUSPE;
 - Programa Odontológico de Bochecho Fluoretado;
 - Reuniões de Gestantes com seus Acompanhantes;
 - Equipe NASF com Reuniões do Hiperdia (pacientes com hipertensão e diabetes), Palestras Multiprofissionais, Grupos de Diabéticos e Fisioterapêuticos (Alongamento, Períneo e Caminhadas);
 - Programa Municipal de Imunização;
 - Programas de Alimentação de dados ao Banco Nacional de Dados: SINASC, SINAN, SISPRENATAL, SIOPS, SIPNI, SISCAN, CADSUS, e-SUS, e-Gestor, SAI;
 - Promuspe;
 - Sorriso saudável.

11. SECRETARIA DA FAMÍLIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Desenvolve um trabalho baseado no LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social), integrando diversos programas de atendimentos, visitas, informações, palestras, cursos, orientações para estimular uma convivência familiar, social, comunitária, contribuindo para um fortalecimento e estabilidade de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral a qualquer idade, oportunizando a buscar sua cidadania através de ações por eles escolhidos.

Assim aprimora-se a proteção social, que visa o direito a garantia de vida, a redução de danos e riscos, com a família, maternidade, infância a adolescência e a velhice.

Em busca de protelar de forma adequada o atendimento no CRAS, Órgão Gestor e Especial, esse trabalho é uma referência de atendimento com profissionais da área mediando as melhores formas de vivência, convivendo de forma sabia e acolhedora.

O órgão possui profissionais das áreas de assistência social, psicologia, pedagogia e demais servidores.

Os serviços sociais são oferecidos a toda população em diversas modalidades, com os programas:

- Família Paranaense
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos SCFV Projeto Piá
- Atenção Especial Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
- PAIF Programa Atenção Integral as Famílias
- PBFI – Bolsa Família
- Benefícios Eventuais
- Família Acolhedora
- Cursos de capacitação, formação profissional.
- Apoio à mulher
- Formando cidadão
- Entidades credenciadas Provopar Ação Social- APAE- APCVIDA-SOL

NASCENTE – CTG – Associação Educacional do Paraná.

12. SÍMBOLOS DO MUNICÍPIO

O município possui três símbolos que o representam: a Bandeira, o Hino e o Brasão.

O Brasão e a Bandeira são de autoria do heraldista professor Arcines Antônio Peixoto Faria, da Enciclopédia heráldica municipalista, aprovada pela Lei nº 59/73, que dispõe sobre a forma e a apresentação dos símbolos do município de Capanema e dá outras providências.

12.1. BRASÃO DO MUNICÍPIO



O Brasão de Armas de Capanema representado pelo escudo de influência portuguesa possui oito torres, sendo visíveis apenas cinco, as quais representam a grandeza da cidade. A cor verde simboliza a esperança, a honra, os campos verdejantes, à espera de copiosa colheita. A cor prata, da coroa, simboliza a paz, o trabalho e amizade, o preto simboliza a austeridade, prudência e moderação. O arreio e a cabeça dos suínos lembram as riquezas econômicas do município representadas pela suinocultura e agricultura. O feijão e a soja apontam o principal produto oriundo da terra. A cor vermelha simboliza a dedicação e a coragem do povo de Capanema.

12.2. BANDEIRA DO MUNICÍPIO



A Bandeira é representada:

- O Brasão representa o governo municipal;
- O retângulo que contém o Brasão, representa a cidade, sede do município;
- A cor branca representa o símbolo da paz, da amizade, do trabalho, pureza, religiosidade e da prosperidade;
- As faixas brancas representam a irradiação do poder municipal que se expande a todos os quadrantes do território;
- A cor vermelha representa a dedicação, a coragem, amor pátrio e a valentia;
- Os quartéis verdes representam as propriedades rurais existentes no território
- E a cor verde simboliza a honra, a abundância e a esperança.

12.3. HINO DO MUNICÍPIO

Em 1981 fora lançado um concurso para a criação do Hino de Capanema, que deveria destacar a vocação e a situação do povo e seu destino. Pela Secretaria Municipal de Educação, Departamento de Cultura, foram definidos o regulamento e critérios de organização. A versão aceita obteve aval da Câmara de Vereadores que premiou em sessão solene o letrista poeta Carlos de Assis Bezerra e o músico Miron Gilberto Parabocz.

Guardiã do nosso sudoeste
Se fez grande ao sul do Brasil
És morada de sonho e esperança
Nasceu forte e cresceu varonil.

És fronteira que não tem limites
És adulta que já foi menina
Por estar tão pertinho acolhe
Os irmãos da vizinha Argentina.

Capanema de terras tão férteis
É cidade que já foi sertão
Desbravado por mãos decididas
A tirar desta terra o pão.

É cidade de jovens que sonham
E que buscam também o saber
És o berço de filhos felizes
Que já sabem te compreender.

**Recanto de um Paraná querido
És tão jovem, mas tem com certeza
Habitantes que te querem ver
Progredindo em trabalho e beleza.**

**Capanema da paz que se vive
É assim que te queremos ver
No trabalho, amor e amizade
Nós queremos juntos crescer.**

Capanema tua agricultura
Vai lançando a semente ao chão
Com amor e suor você colhe
Muita soja, milho e o feijão.

Os teus filhos e teus imigrantes
Irmanados no ideal mais puro
Te constroem com firme intenção
Nas premissas de um grande futuro.

Nossos rios, nossas verdes matas
Complementam a tua beleza
Capanema você certamente
É uma parte da mãe natureza.

A cultura que se faz presente
Em um povo que tem tradição
As raízes que te fazem forte
Brotam de nossos corações.

**Recanto de um Paraná querido
És tão jovem, mas tem com certeza
Habitantes que te querem ver
Progredindo em trabalho e beleza.**

**Capanema da paz que se vive
É assim que te queremos ver
No trabalho, amor e amizade
Nós queremos juntos crescer**

13. PREFEITOS E VEREADORES

Octávio Francisco de Mattos 1ª Legislatura 1952/1956



Adriano Nonato
 Antenor Fagundes Medeiros
 Belmiro Belizário da Silva
 Dinarte Alves Miranda
 Frederico Martinello
 Graciliano Antunes de Souza
 José Soranzo
 Pedro Pietrowski
 Ramon Esquivel

Osvaldo Hoffmann: 2ª Legislatura 1956/1960



Ângelo Introvoni
 Conc. Garcia de Souza
 Estanislau Domanski
 Henrique B. Berti
 Hermindo Gosenheimer
 Luiz Barbiero
 Octavio Francisco de Mattos
 Otavio Kirschner
 Sabino Tocheto

Manoel Pinto Rodrigues; 3ª Legislatura 1960/1964



Alves Fioreli
 Conc. Garcia de Souza
 Irineu Souza Duarte
 João Luiz Lautharte
 João Maria Correia
 Livino Frizzo
 Osvaldo Hoffmann
 Octávio Francisco de Mattos
 Valentin Saggin

Marcelino Ampessan 4ª Legislatura 1964/1968

Ângelo Mazotti
 Antonio Niehues
 Benito Bertuzzi
 Bertolino José Posselt
 Manoel Pinto Rodrigues
 Raymundo Budke
 Reinaldo Linden
 Valmor Wolf
 Waldomiro Echert

Emílio Simplício Weber; 5ª Legislatura 1968/1972

Augustinho Adroaldo Faedo
 Bertolino José Posselt
 Gomercindo Rizzi
 João Luiz Lauthart
 João Paulo Carvalho de Aragão
 José Floriano Brandão
 Manoel Pinto Rodrigues
 Santo Rossin
 Waldomiro Echert

Rolando Demétrio Marussi; 6ª Legislatura 1972/1976

Danilo Pedro Martini
 Dovelio Scheibel
 Flory Nelson Gauza
 Fritholdo Rahmeier
 Otavio Echert
 Silvio Swarowski
 Velsir Leonildo Marsaro
 Walter H. Markus
 Walter Zimmermann

Hugo Roberto Schlosser (Prefeito Interino 1979/1980)**Egon Paulo Grams****7ª Legislatura 1976/1982**

Abraão Marques
Ângelo Alchieri Neto
Eugenio Loli
Hugo Roberto Schlosser
Irmut Helmut Krugel
Santo Rossin
Velsir Leonildo Marsaro
Volmar Laurentino
Walter Helmuth Markus

Ataliba Bach (Prefeito Interino: 06/1985 a 12/1985)

Armandio Guerra 8ª Legislatura 1982/1988

Ângelo Alchieri Neto
 Ataliba Bach
 Danilo Pedro Martini
 Gilser Alves da Silva
 Ivanir José Ferronato
 Janete Katzwinkel
 Lotario W. Philippsen
 Marcelino Ampessan
 Pedro Antonio de Godoy

Egon Paulo Grams 9ª Legislatura 1988/1992

Ari Follmann
 Carlos Carboni
 Gilser Alves da Silva
 João Evaldo Tormes da Rosa
 João Nilton Campos
 Marcelino Ampessan
 Romeo Fernando Pedralli
 Valdemiro Salvadori
 Tailur Bertuol

Armandio Guerra 10ª Legislatura 1992/1996

Ângelo Alchieri Neto
 Edson Luiz Dressler
 Irineu Roehrs
 Ivan José Foquezatto
 João Celito Lange
 José Maronez
 Lotario W. Philippsen
 Mario José Kraemer
 Paulo de Souza
 Pedro Antonio de Godoy
 Valdemiro Salvadori

Valter José Steffen 11ª Legislatura 1997/2000

Ires Ebert
 Ivanir José Ferronato
 João Celito Lange
 João Valdir da Silva
 Miguel Lucio da Silva
 Paulo de Souza
 Pedro Antonio de Godoy
 Valdemiro Salvadori
 Valdir Inácio Luft
 Valdomiro Brizola
 Waldemar Broglio

Valter José Steffen 12ª Legislatura 2001/2004

Evaldo Carlet Denardin
 Marcelino Ampessan
 Oldair Gross
 Alceu Rodrigues da Silva
 Clesio Novicki
 Nelson Junior Kraemer
 João Valdir da Silva
 Paulo de Souza
 Waldemar Broglio
 Arno Stuelp
 Valdomiro Brizola

Milton Kafer**13ª Legislatura 2005/2008**

Ademar Szimanski
 Antonio da Silva
 Clesio Novick
 Dirceu Alchieri
 José Carlos Balzan
 João Valdir da Silva

Luciel Dallo
Marcelino Ampessan
Sebastião Quevedo

Milton Kafer**14ª Legislatura 2009/2012**

Adriano Winck
Américo Bellé
Delmar Cezar Balzan
Dirceu Alchieri
Elemar Fontanive de Oliveira
José Carlos Balzan
Marcelino Ampessan
Nelson Junior Kraemer
Sebastião Quevedo

Lindamir Denardin 15ª Legislatura 2013/2016

Airton Marcelo Barth
Américo Bellé
Dirceu Alchieri
Ginésio João Pinheiro
Izolete A. Walker Schneider
Marcelino Ampessan
Nolir Feier Lopes
Sérgio Ullrich
Valdomiro Brizola

Américo Belle



16ª Legislatura 2017 a 2020

Airton Marcelo Barth

Delmar Cezar Balzan

Edson Wilmsen

Gilmar Pontin

Ginésio João Pinheiro

Izolete A. Walker

Paulo C. Lothermann

Sérgio Ullrich

Valdomiro Brizola

